



FRANKIE MARCONE / NOVO

## NOVO cria blog e estreia parceria com América Bulls, no dia do super bowl

O futebol americano já é realidade no Brasil. Prova disso é o América Bulls, time profissional instalado no RN. NOVO conta agora com "End Zone", blog sobre o esporte. **Esportes #13**



DIVULGAÇÃO

## Baby do Brasil anima hoje o baile das Kengas

**Cidades #15**

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO  
WHATS (84) 99113-3526  
@NovoJornalRN  
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

# NOVO

**R\$ 2,00**

Ano 6

#1975

Natal-RN

Domingo

7 / Fevereiro / 2016



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Henrique estará plenamente recuperado em março

## Henrique volta a sorrir e relembra dia do assalto

Há cerca de um mês o jornalista Henrique Arruda passou por um susto grande: foi assaltado e baleado quando voltava para casa, em Cidade Verde. O NOVO foi ao encontro dele para saber como está a recuperação e só traz boas notícias: ele está bem, se recupera melhor ainda e quer voltar antes de fevereiro acabar a assinar

suas reportagens na área de cultura. E também retomar com o blog "Ao Vivo de Marte". Ainda na entrevista ele relembra como foi o assalto e conta os momentos após ter sido ferido. Henrique esteve consciente durante todo o atendimento e só perdeu a consciência após receber anestesia para a cirurgia.

**Cidades #11**

# Mais de 60% da frota de veículos no RN tem mais de 7 anos de uso

**Frota potiguar de veículos alcança** 1.113.190 unidades, das quais 62% foi adquirida antes de 2010. 12% desse total tem mais de 20 anos de uso. Brasil segue a mesma tendência. **Cidades #9**



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

## São Miguel, sem dúvida, é Gostoso

**Cidades #10**

// Praia potiguar é destaque em reportagem nacional por suas opções de lazer e gastronomia

## Exportação de sal cresce 9,4% em janeiro

Companhia Docas do Rio Grande do Norte comemora crescimento de 9,4% nas exportações de sal. Ao todo, mais de 147 mil toneladas do produto saíram do porto-ilha de Areia Branca com destino ao exterior e às regiões Sul e Sudeste do Brasil. No acumulado de 2015, foram embarcadas 1,95 milhão de toneladas do produto. Além de superar a expectativa para janeiro – que era de 1,8 milhão – a operação foi superior à de 2014 em 427 mil de toneladas. Previsão é alcançar 2020 com um total de 3,8 milhões de toneladas exportadas.

**Economia #7 e 8**



**Roda Viva**  
[ Cassiano Arruda ]

Grupo francês assume a maior fábrica potiguar de argamassa pagando R\$ 45 milhões. **#4**



**Cena Urbana**  
[ Vicente Serejo ]

Viver, como dizem os poetas, há de ser uma epifania de ilusões. Não há como vivê-la sem o fogo dos desejos. **#5**



**Artigo**  
[ Carlos Magno Araújo ]

No ano da Olimpíada do Rio, quem conseguirá calar o mosquito da Dengue, da Chikungunya e da Zika? **#6**



**Plural**  
[ François Silvestre ]

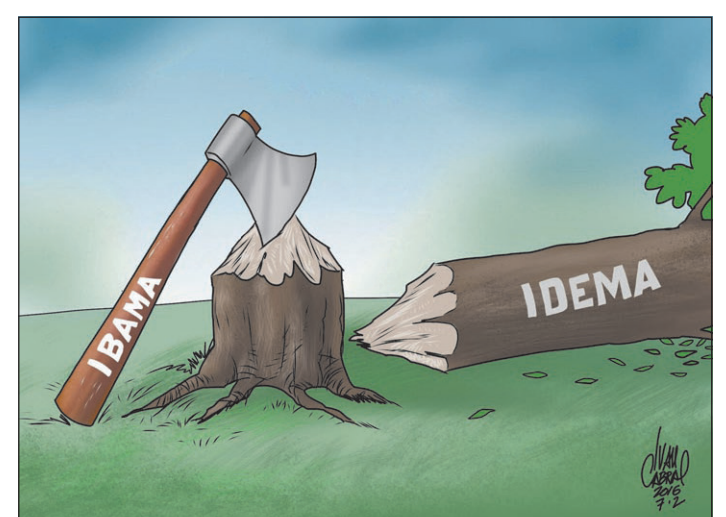
Mudança é a mais prostituída palavra de cada governo. Na hora da disputa de votos, os técnicos são dispensáveis. **#5**

## RN é o estado que melhor ilustra o poder familiar na Câmara Federal

Reportagem especial da Agência Pública detalha como se dá o poder familiar dentro da Câmara Federal, mostrando que o fato de ser parente de políticos é sim um facilitador na hora de obter um mandato no parlamento federal.

Pesquisa que serve como base para o texto destaca que o Rio Grande do Norte é o melhor exemplo da situação, com todos os oito federais possuindo laços familiares com algum outro político do Estado.

**Política #2 e 3**





# POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

## As dinastias da Câmara

**Reportagem da Agência Pública** mostra que quase a metade dos deputados federais são herdeiros de familiares. Rio Grande do Norte é citado como exemplo que melhor ilustra situação

**Étore Medeiros**  
Da Agência Pública

Conhecida por debates acalorados quando se trata de discussões sobre a “família tradicional”, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara foi cenário de um debate inusitado sobre outros tipos de famílias – as de políticos – no fim de outubro, durante a votação do Projeto de Lei nº 6.217, de 2013. Proposta pelo deputado Esperidião Amin (PP-SC), a iniciativa pretende chamar a BR-101 em Santa Catarina de Rodovia Doutora Zilda Arns, excluindo naquele trecho a homenagem ao ex-governador Mário Covas. O nome do paulista batiza todos os quase 5 mil quilômetros da estrada desde setembro de 2001, seis meses após o falecimento do político.

O clima ficou tenso na CCJ. Ninguém diminuía a importância de Zilda Arns, brasileira indicada ao Prêmio Nobel da Paz em 1999, mas muitos se mostravam incomodados com a retirada do nome de um político de uma obra.



// Pesquisa analisou os 983 parlamentares e concluiu que no número de deputados herdeiros cresceu

Durante as discussões, houve exemplos – críticos ou elogiosos – de pontes no Piauí e em Santa Catarina com dois nomes: cada sentido da via para um cacique local. “Há certamente novas rodovias, novas obras que serão construídas em Santa Catarina e a que, de forma consensual, o nome

da Zilda Arns poderia ser definido. Se começarmos a abrir aqui um precedente de ratear uma rodovia, uma estrada, para homenagear vários nomes, vai se criar, além de uma atitude desagradável, até um conflito para quem vai pegar o endereço”, protestou o deputado Mainha (SD-PI).

LUIS MACEDO / CÂMARA DOS DEPUTADOS

22 anos. Mas, justiça seja feita, ele não foi o único membro da CCJ a protestar, o que levou ao adiamento da apreciação do projeto. Deputado mais votado na Paraíba em 2014, aos 25 anos, Pedro Cunha Lima (PSDB-PB), filho do ex-governador e hoje senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), foi um dos que também se posicionaram contra a medida.

A discussão ilustra um mecanismo muito antigo da política nacional e especialmente significativo na atual legislatura na Câmara. De teor fortemente conservador, ela é também a que possui maior porcentual de deputados com familiares políticos desde as eleições de 2002. Um estudo da Universidade de Brasília (UnB) publicado no segun-

do semestre de 2015 analisou os 983 deputados federais eleitos entre 2002 e 2010 para concluir que, no período, houve um crescimento de 10,7 pontos percentuais no número de deputados herdeiros de famílias de políticos, atingindo 46,6% em 2010 – número próximo aos 44% encontrados pela Transparência Brasil no mesmo ano. Logo após a última disputa eleitoral, a ONG divulgou outro levantamento que concluiu que 49% dos deputados federais eleitos em 2014 tinham pais, avós, mães, primos, irmãos ou cônjuges com atuação política – o maior índice das quatro últimas eleições.

CONTINUA  
NA PÁGINA 3

José de Andrade Maia Filho, o Mainha, é filho de José de Andrade Maia, que foi prefeito de municípios do Piauí e suplente de senador. Em Itaipópolis, a herança paterna na prefeitura garantiu a Mainha o início da carreira política, em 1996, quando também se elegeu prefeito do município, aos

### SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO RIO GRANDE DO NORTE - SENGE-RN AVISO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio Grande do Norte comunica aos engenheiros, que deverão recolher a Contribuição Sindical/2016, em nome desta entidade, até o dia 29/02/2016, no valor de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais). Os profissionais-empregados que não optarem pelo pagamento até o dia 29/02/2016 serão compulsoriamente descontados em folha no mês de março o valor equivalente a um dia de trabalho. Aos profissionais cadastrados no SENGE/RN a guia de recolhimento personalizada será enviada pelo correio. Os não cadastrados poderão retirar a guia de recolhimento em nossa sede, na Rua Antônio de Azevedo, 1935, Lagoa Nova, Natal/RN ou solicitar pelo e-mail [senge@sengern.org.br](mailto:senge@sengern.org.br) ou ainda pelo telefone 84 3206.3105, no horário de 12h às 18h.

Natal, 07 de fevereiro de 2016.  
Eng. Raitlon da Costa Salústio – Presidente

**Curta o carnaval em Natal. São 6 polos espalhados pela cidade com grandes atrações nacionais e locais. Junte os seus amigos e curta a nossa cidade.**

**Carnaval em Natal**

**Programação**

**★ Domingo 07/02 ★**

**★ Polo Ponta Negra**

João Batista do Fama	19:00
Nara Costa	21:00
Monobloco	23:00

**★ Polo Centro Histórico**

Dudu Galvão (Kengas)	16:00
Baby do Brasil e Paulinho Boca	20:00

**★ Polo Redinha**

Carlos Zens	20:00
Monobloco	20:00
Tania Soares	22:00
Perfume de Gardênia	00:00

**★ Polo Ribeira**

Tribo de Índio Potiguares	19:00
Tribo de Índio Tabajara	19:50
Tribo de Índio Guaracys	20:40
Tribo de Índio Apache	21:30
Tribo de Índio Guarany	22:20
G.R.E.S Confiança no Samba	23:10
G.R.E.S Águia Dourada	00:10

**Veja a programação completa no [carnavalemnatal.com.br](http://carnavalemnatal.com.br)**













Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



**ANESTESIOLOGISTAS EM LUTA**

Os anestesiólogos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), lotados no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) - Natal, paralisaram suas atividades na quinta-feira (04). A parada de 24h, que inviabilizou a realização de cerca de 50 cirurgias eletivas, priorizando apenas os procedimentos de urgência e emergência, é uma movimentação de alerta. Caso as negociações entre o Sinmed/RN e a Ebserh não avancem, há possibilidade de deflagração de greve nas próximas semanas. Também tramita na Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região uma ação para criação de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). A ideia é que o documento garanta a contratação de mais profissionais e proporcione melhores condições de trabalho a todos.

**IMPOSTO DE RENDA 2016**

A Receita Federal informou nesta terça-feira (03) que, a partir deste ano, os médicos autônomos terão de listar os CPF dos seus pacientes na declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, cujo prazo de entrega começa dia 1º de março. Caso não seja levada em conta essa orientação, tanto o médico quanto o paciente poderão cair na malha fina do sistema. Vale lembrar que os médicos associados podem tirar suas dúvidas com a assessoria contábil do Sinmed/RN. Os atendimentos acontecem às quintas-feiras, das 14h às 18h, com o contador Rinaldo Negromonte.

**CURSOS ABERTOS**



O Programa de Benefícios para os Médicos (PROBEM) está com inscrições abertas para os cursos de inglês (básico e intermediário) e de informática. No caso do curso de informática, haverá fases voltadas para aqueles não tem nenhuma intimidade com o uso do computador e outra mais avançada para quem deseja aprender a navegar na internet, inclusive usar as redes sociais. As vagas são limitadas e destinadas aos médicos sindicalizados e seus dependentes. Inscrições e informações pelo telefone: 084.3222-0028.

**Atenção médicos,**

**Mantenha-se em dia com sua contribuição sindical, fique atento.**

A data limite para pagamento é dia 29 de fevereiro e o valor é R\$ 299,00.

Entre em contato:  
[www.sinmedrn.org.br](http://www.sinmedrn.org.br)  
3222-0028

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

**[www.sinmedrn.org.br](http://www.sinmedrn.org.br) | [comunicacao@sinmedrn.org.br](mailto:comunicacao@sinmedrn.org.br)**



# RN é o que melhor ilustra o poder das dinastias na Câmara

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

Atualmente, o estado que ilustra melhor o poder das dinastias nas eleições é o Rio Grande do Norte, onde 100% dos oito deputados eleitos se encaixam no perfil das pesquisas. A lista contempla Fábio Faria (PSD), filho do atual governador do estado, Robinson Faria (PSD); Felipe Maia (DEM), filho do senador José Agripino (DEM); Antônio Jácome (PMN), pai de Jacó Jácome (PMN), eleito deputado estadual em 2014 aos 22 anos; Rogério Marinho (PSDB), neto do ex-deputado federal Djalma Marinho (UDN, Arena, PDS); Zenaide Maia (PR), esposa do prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado (PR); Walter Alves

(PMDB), de um dos clãs mais tradicionais do estado, com ex-ministros, ex-governador e o ex-presidente da Câmara dos Deputados Henrique Eduardo Alves (PMDB); Rafael Motta (PSB), filho do deputado estadual Ricardo Motta (PROS); e Betinho Segundo (PP), da família Rosado, que domina a segunda maior cidade do estado, Mossoró, é neto de governador e bisneto de intendente – nome que se dava aos prefeitos até 1930.

E os elos familiares com o poder podem ser, em alguns casos, ainda mais antigos. A descendência de José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838), por exemplo, se sucede em postos nas estruturas de poder desde o período colonial e conta, até hoje, com um representante na Câmara,

o deputado federal Bonifácio de Andrada (PSDB-MG), no décimo mandato consecutivo.

Coordenador do levantamento que analisou as três primeiras eleições deste século, o professor de ciência política da UnB Luis Felipe Miguel observa que em diversas áreas é comum que os filhos sigam a carreira dos pais. O problema no caso da política é que ela não deveria ser considerada uma profissão. “Na política, isso é mais sério, pois ela deveria ser uma atividade aberta a todos os cidadãos”, diz. Diferentemente de outras áreas, continua o professor, nem sempre há isso de os filhos se aproximarem pela familiaridade com as profissões dos pais. “Há, sim, estratégias das próprias famílias para manter os espaços de poder, com filhos ou parentes

que são muitas vezes empurrados para ocupar essas posições, quem sabe até contra as próprias inclinações. Isso é sim ruim pra democracia.”

Para Miguel, as estratégias de manutenção dos clãs no poder acabam por torná-los uma espécie de empreendimento – uma vez que a política também é vista em muitos casos como forma de enriquecimento pessoal –, com projetos bem definidos para a ocupação até mesmo de espaços que credenciam para a disputa eleitoral. Um exemplo é a carreira de Paulo Bornhausen (PSB-SC), filho do ex-governador e cacique do DEM catarinense Jorge Bornhausen. “O Paulo, que seria o herdeiro, foi deputado estadual, federal, candidato a senador [derrotado em 2014], mas antes de ser lançado can-

didato ele ocupou durante alguns anos um programa de rádio de apelo popular numa rádio de bastante audiência de Florianópolis”, explica Miguel.

Para o professor da UnB, como o processo eleitoral brasileiro é marcado pela desinstitucionalização e despolitização, pontos como o discurso e as propostas dos candidatos e mesmo a reputação ou a probidade do familiar que pede os votos não fazem diferença. “O que as famílias políticas controlam e legam na verdade são os contatos com financiadores, com controladores de currais eleitorais, com uma teia de apoiadores que disputam outros cargos, esse savoir-faire e esses recursos que dão aos herdeiros uma série de vantagens nas disputas eleitorais”, explica Miguel.

## Nordeste é a região que possui mais herdeiros

Entre as dinastias que começaram a se organizar no partido nas últimas décadas estão a dos irmãos Viana, no Acre, Jorge – duas vezes governador e hoje senador – e Tião, recém-reeleito para o governo estadual; do clã paulista dos Tatto, com Jilmar, Ênio, Arselino, Jair e Nilto, que acumulam cargos como vereadores, deputados estaduais e federais; dos Dirceu, com o ex-prefeito de Cruzeiro do Oeste (PR) e hoje deputado federal Zeca Dirceu, filho de José Dirceu, nome histórico do PT e condenado por integrar o núcleo político do mensalão; os Genro, com o ex-governador gaúcho Tarso Genro e a filha Luciana, que migrou para o Psol; os irmãos José Genoino, ex-deputado federal e ex-presidente da sigla, condenado no mensalão, e José Guimarães (CE), líder do governo federal na Câmara; e os Lula, com a neta do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, Bia Lula, na secretaria de juventude do PT em Maricá (RJ).

Na Câmara, ainda de acordo com o levantamento da Transparência Brasil, o Nordeste encabeça a lista das regiões com mais herdeiros (63%), seguida pelo Norte (52%), Centro-Oeste (44%), Sudeste (44%) e Sul (31%). No Senado, entretanto, Sul, Sudeste e Centro-Oeste estão à frente (67%), seguidos pelo Nordeste (59%) e Centro-Oeste (42%). “Esse é um fenômeno nacional. Tenho um doutorando pesquisando o poder no Paraná. Aham que aqui, como o estado é novo, de imigração europeia, poderia ser diferente; mas constatamos a mesma estrutura hereditária de mandonismos familiares que vemos na Paraíba ou no Maranhão”, comenta o professor Ricardo Oliveira, da UFPR.

Apesar de se evidenciar em locais de difícil acesso a posições eleitorais privilegiadas por outros meios – como a mídia, os sindicatos e as igrejas –, os índices de parentesco no Senado mostram que a transferência de votos entre familiares é um fenômeno generalizado. “Nos Estados Unidos, onde o sistema eleitoral é por voto distrital, as taxas de reeleição são altíssimas, na casa dos 90%. É muito frequente, quando um deputado morre, a vaga ser ocupada pela viúva. Também lá, tivemos pai e filho na Presidência nos últimos 30 anos [George H. W. Bush e George W. Bush] e agora uma candidata [Hillary Clinton] que é esposa de outro ex-presidente”, observa Miguel. Para o pesquisador, as dinastias se enfraquecem onde os debates são mais programáticos, como em algumas democracias europeias, embora também lá as famílias contribuam, em menor escala.

## Conservadores estão vencendo progressistas

Nas eleições de 2002, 2006 e 2010, a diferença do número de beneficiados pelo parentesco na direita e na esquerda aumentou. Os herdeiros conservadores ampliaram a margem numérica sobre os progressistas, antes de 13 pontos percentuais, para quase o dobro (22,5 pontos percentuais) em 2010, acompanhando o progressivo aumento de bancadas como a ruralista e a evangélica na Câmara no mesmo período. Em 2014, segundo uma análise feita pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), os brasileiros elegeram o Congresso Nacional mais conservador desde 1985 – o que acabou resultando, em 2015, no avançar de pautas como a redução da maioria penal, o Estatuto da Família e a revogação do Estatuto do Desarmamento, todas na Câmara.

Para Ricardo Costa Oliveira, cientista político e sociólogo da Universidade Federal do Paraná (UFPR), os elos de parentesco “são um fenômeno social e político do atraso” e estão intimamente ligados ao conservadorismo. “É uma relação direta. A maioria dos deputados federais com menos de 40 anos é de família política. Eles herdam não só o capital, mas a visão de mundo e as pautas conservadoras. Assim, temos jovens que defendem o que os avós já defendiam”, explica. Em 2010, segundo o estudo da UnB, mais da metade (52,1%) dos deputados que ocuparam na Câmara o primeiro cargo público da carreira tinham o capital político familiar como herança. E, em

2014, apenas 15% dos deputados que chegaram à Câmara com até 35 anos não receberam o empurrãozinho de um sobrenome político, segundo a Transparência Brasil.

“Historicamente essas dinastias políticas tendem a se formar mais à direita do que à esquerda. Aqueles que ocupam posições na elite política pertencem aos segmentos privilegiados da sociedade, estão numa posição de elite, com as vantagens materiais e simbólicas associadas a isso, e quem ocupa essas posições tem mais incentivos para ser conservador”, analisa Miguel. Quando as novas gerações tentam se adaptar aos novos tempos, em geral não fazem nada mais do que modernizar velhos discursos. “Vamos supor que em 2018 elejamos uma Câmara mais arejada, mais progressista. Ela não terá metade dos integrantes oriundos de famílias políticas, como é hoje.”

Mais que isso, o sistema eleitoral e político é estruturado de tal forma que muitos partidos novos acabam se moldando ao modo de funcionamento das velhas oligarquias. “O perfil de representação parlamentar petista, por exemplo, mudou muito. As primeiras bancadas eram compostas em grande parte por lideranças vindas diretamente dos sindicatos. Depois, chegou o padrão de carreira eleitoral mais gradativa – com eleições sucessivas de um candidato a vereador, depois deputado estadual e federal. E já começam a surgir famílias políticas no PT.”

## Genealogia e poder

Estudioso de genealogia e poder há duas décadas, Oliveira diz que a oligarquização da política se reflete não só no Congresso Nacional, mas em assembleias estaduais, câmaras de vereadores, nos poderes Executivo e Judiciário e na mídia. “Aí você fecha o cerco. É aquela rádio no interior onde você [o candidato] tem a sua base garantida”, diz. O estudo coordenado por Luis Felipe Miguel, da UnB, constatou que, entre 2002 e 2010, um em cada quatro dos eleitos (23,6%) que tinham parentes políticos apresentava vantagem também no capital midiático, quase 50% a mais do que aqueles sem elos familiares (16,5%).

Como esse cenário atinge todas as esferas de poder da sociedade, o professor da UFPR não crê em mudanças

senão no longo prazo. “Precisamos rediscutir o sistema político e partidário. Escrevi há 20 anos que haveria essa concentração de poderes familiares”, afirma. Miguel defende como mais necessárias mudanças em dois dos principais sustentáculos da política e do modo de praticá-la pelas dinastias. “A sua relação com o poder econômico – não só o financiamento eleitoral de campanha [derrubado pelo Supremo Tribunal Federal e que já deixa de valer para os pleitos municipais de 2016], mas também os lobbies e a corrupção – e a questão dos meios de comunicação de massa. Se a gente não mexer nisso, podemos virar o sistema eleitoral do avesso que os grandes eixos de envenenamento e manipulação estarão presentes”, diz.



// Felipe Maia (DEM), filho de senador



// Rafael Motta (PSB), filho de deputado estadual



// Fábio Faria (PSD) filho de governador



// Walter Alves (PMDB), filho de senador



// Beto Rosado (PP), filho de ex-deputado



// Rogério Marinho (PSDB), neto de ex-deputado



// Antônio Jácome (PMN), pai de deputado



// Zenaide Maia (PR), irmã de ex-deputado



# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Sol e sal ao mar

Em meio à seca que atormenta a população rural, arruina a produção agropecuária e afeta as finanças de estados e municípios inseridos na região semiárida do país, um segmento prospera e injeta divisas na frágil economia potiguar: a indústria salineira.

Quanto menos chuva, melhor a performance deste segmento que aglutina no Rio Grande do Norte mais de cem empresas, entre micros, pequenas, médias e de grandes portes que, juntas, produzem algo em torno de 5 a 6 milhões de toneladas ao ano, o que representa 97% do sal brasileiro.

O resultado deste desempenho pode ser aferido na balança comercial do estado. De acordo com dados da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), em reportagem publicada na edição deste domingo no NOVO, em janeiro passado o RN exportou pelo porto-ilha de Areia Branca mais de 134,7 mil toneladas, o que corresponde a um aumento de 9,43% comparado ao mesmo mês do ano passado.

No acumulado de 2015, foram embarcadas 1,95 milhão de toneladas do produto, superando a expectativa que era de 1,8 milhão, operação superior à de 2014 em 427 mil de toneladas, o que representou um incremento de 28% de um ano para o outro.

As perspectivas são ainda mais otimistas. É que o volume de sal que deixa o estado pelo mar deve ser ainda maior a partir de agora. Desde o ano passado, o Porto de Natal também passou a embarcar o produto a granel. As operações deste tipo devem continuar na capital.

A meta para 2016 é exportar 2,2 milhões de toneladas, disse ao NOVO o diretor-presidente da Codern, Emerson Fernandes. Ainda de acordo com ele, o objetivo é chegar em 2020 transportando por meio marítimo 3,5 milhões de toneladas de sal. Cerca de 60% da produção das salinas potiguares é escoada para o exterior e 40% é destinada ao consumo do mercado interno.

Apesar dos números alvissareiros, porém, a economia potiguar poderia estar contabilizando ainda mais lucros com este setor. Apesar de ter orçamento aprovado para 2015 na Secretaria de Portos do governo federal, a Codern até hoje não recebeu recursos para investir na aquisição de equipamentos como tratores, esteiras e guindastes, que facilitariam o recebimento e o transporte das cargas até os navios.

Cabe à classe política do Rio Grande do Norte, especialmente a bancada federal, unir forças em torno desta reivindicação, cobrando ainda a liberação dos recursos prometidos para a reforma e ampliação do Porto de Natal. Assegurada esta verba, o setor produtivo do estado só tem a ganhar. E a nossa economia também.



**Artigo** Carlos Magno Araújo  
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

### Zikafolia

Quem pensava que este seria o carnaval da metralhadora “pra pra pra”, está acompanhando a folia do zika, a doença que ninguém sabe como tratar nem como evitar que se prolifere.

O país continua o mesmo, complicado para qualquer extraterrestre que se perca na galáxia e dê com os costados por aqui: uma nação inteira acuada por causa da infestação de uma muriçoca, para a qual todo mundo deu de ombros durante muito tempo.

O que preocupa agora é a falta de informação confiável para conhecer e, assim, tentar evitar a contaminação. As suspeitas se multiplicam na mesma medida com que se noticiam a ampliação de regiões e de novos países com registros do zika.

Esses tempos são muito parecidos com aquele do início dos anos 90, quando a cólera – ou o cólera – se instalou no país e provocou mortes, inclusive no RN. Lembra também as primeiras informações a respeito da Aids. Dizia-se que se alguém sentasse no mesmo banco de ônibus de alguém contaminado certamente contrairia a doença.

Em relação ao cólera, as notícias da época afetaram o consumo de peixe, de verduras e frutas porque se dizia que alimentos assim poderiam causar contaminação. No surgimento da Aids foi ainda mais caótico porque se o vírus era transmitido apenas ao sentar num banco de ônibus, imagine no aperto de mão, no beijo e, claro, na relação sexual?

As informações controversas não partiam somente dos técnicos, que ainda estavam aprendendo a lidar com as doenças novas – ou raras. Principalmente os veículos de comunicação no intuito de antecipar as notícias ou prestar um serviço mais relevante ao cidadão, contribuíram para a instalação da dúvida, em vez da certeza. Foi um aprendizado e tanto.

Os tempos são outros, evidentemente, e os canais pelos quais os cidadãos podem se informar também mudaram. Vê-se, porém, que as dúvidas sobre o real poder da zika ainda não foram totalmente sanadas, nem por especialistas do Brasil nem de outras partes do mundo. Tem gente com medo de beijar no carnaval e voltar pra casa com a zika – ou o zika.

Diante de medo assim, é fácil esquecer da dengue, a tia velha, e do chicungunha, o filho punk – duas das outras doenças transmitidas pelo mesmo Aedes aegypti da zika.

A preocupação maior com o zika se justifica porque o vírus tem ligação direta com os casos de microcefalia. As grávidas integram o principal grupo de risco.

A presidente tem marcado uma reunião atrás da outra e as autoridades alertado para a gravidade da situação. No ano da copa, conseguiu-se, em vez de resolver, abafar o noticiário da dengue. E no ano da olimpíada, quem vai calar o mosquito da zika?

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## O desafio de começar de novo



Nem mesmo a movimentação carnavalesca conseguiu sufocar o clamor que a decisão da direção nacional do PSB de tomar o comando do diretório estadual da ex-governadora Wilma de Faria, responsável pela transformação de uma simples legenda num partido político estruturado em todo o Estado, ao longo de mais de 20 anos. O fato colocou a política estadual em pauta quando Momo parecia centralizar todas as atenções, e antecipou um processo que atingirá muitos outros grupos, sobretudo na quaresma.

O afastamento de Wilma do Partido Socialista Brasileiro é tão surpreendente quanto a própria trajetória política da atual vice-prefeita de Natal. De uma tradicional família seridoense, que havia dado ao RN os Governadores Juvenal Lamartine e Dinarte Mariz, Wilma tornou-se popular como Primeira Dama do governador Lavoisier Maia, nos tempos do regime autoritário. Foi com essa popularidade que Wilma credenciou-se a ocupar a Secretaria do Bem Estar Social no Governo José

Agripino, iniciando uma vitoriosa carreira solo, começando por disputar a primeira eleição para Prefeito de Natal, contra o atual senador Garibaldi Alves. Sua previsível derrota não comprometeu sua popularidade ou reduziu sua vontade de exercer da atividade política de cima do palanque, mostrando a cara. - Pelo contrário.

Ainda pela legenda do PDS (sucessor da Arena, o partido que dava sustentação política ao Governo Militar) Wilma elegeu-se para a Assembléia Nacional Constituinte, ganhando nota dez do DIAPE (mecanismo criado por entidades sindicais para avaliar os votos dos constituintes nos assuntos de interesse dos sindicalistas).

Tendo sido a Deputa-

da mais votada do Estado, recebendo o chamado voto de opinião, e aliando-se a Lula e José Dirceu na maioria das votações na Constituinte, Wilma sentiu-se desconfortável no PDS e migrou para o socialismo, assumindo a legenda do PDT de Leonel Brizola que apresentava a proposta de um “socialismo moreno” para o Brasil. No Partido de Brizola, Wilma elegeu-se Prefeita de Natal, no começo dos anos ‘80 adotando a doutrina “socialista” para sua carreira política.

Depois de se descasar assumiu o PSB e o transformou num partido político forte no RN ao lado de Miguel Arrais e do seu neto Eduardo Campos. No comando do PSB Wilma elegeu-se mais uma vez Pre-

feita de Natal e duas vezes Governadora do Estado, atraindo quadros de expressão eleitoral para a legenda, ao longo de mais de vinte anos, até ficar sem mandato federal e perder a legenda, mantendo uma tradição no nosso Rio Grande do Norte e tomar legenda partidária a político sem mandato federal (o mandato de Wilma é de Vice-prefeita de Natal).

O PSB trocou a história partidária de Wilma pela juventude de Rafael Motta, detentor de um mandato de Deputado Federal, que vale para a definição do rateio de recursos para o Fundo Partidário. Submetida a tratamento médico a ex-governadora, nessa situação, está condenada a enfrentar um novo desafio.

O desafio de começar de novo. Recomeço que tanto pode ser na criação de um novo partido, assumindo os custos, que não são poucos, ou aceitar um dos oito convites que lhe foram feitos por outros dirigentes partidários, alguns inclusive com a possibilidade dela ficar no comando estadual de legenda.

### Troca troca

Quem acompanha a política do RN garante que, até a Páscoa será revelado um novo quadro partidário no Estado. O movimento começou com o PSB, mas ninguém sabe onde vai terminar. Aparentemente, todo mundo ta conversando. Há quem diga que até a senadora Fátima Bezerra está sendo assediada pelo PC do B, para livrar-se da maldição petista deixada pelo Mensalão e Petrolão.

### RN no BBB

O Doutor em Filosofia, Alan Marinho, 34 anos, primeiro norte-rio-grandense a participar do reality show Big Brother Brasil, da Rede Globo, saiu espontaneamente do programa, na sexta-feira, depois de saber que o seu pai havia sido internado numa unidade hospitalar em estado grave. Alan abriu mão de concorrer a um prêmio de R\$ um milhão e meio. Cacau, a outra norte-rio-grandense, de Santa Cruz, continua na disputa.

### Procura ao Parque

Os números do Parque da Cidade Dom Nivaldo



### “Quanto mais candidato houver, melhor”

DO DEPUTADO FERNANDO MINEIRO LANÇADO CANDIDATO A PREFEITO DE NATAL PELO GOVERNADOR ROBINSON FARIA NA FESTA DA VITÓRIA SOBRE O APARECIMENTO DE OUTROS NOMES NO SISTEMA GOVERNISTA.

Monte começa a entrar no roteiro do natalense. No mês de Janeiro teve um total de 24.070 visitantes, se aproximando da marca de uma média de mil visitas/dia. Houve um crescimento de mais de seis mil presenças sobre igual período do ano passado.

### Capital francês

Mesmo sem ter tido nenhum comunicado oficial, o comentário que circula no mercado foi a venda da empresa líder na produção de argamassa no RN, a Potengi Argamassa (Forte Cola), ao grupo francês San Globain. Pelo que se comenta, o negócio gira em torno de R\$ 45 milhões.

### Briga boa

Proprietário de valorizadas áreas no Litoral Norte do RN o historiador Leonardo Barata armou-se para uma discussão com a equipe

técnica do IBAMA que encontrou áreas de “restinga” no Rio Grande do Norte, um tipo de bioma le garante nunca existiu por aqui, sendo próprio de São Paulo, Rio, Espírito Santo, Bahia, Sergipe de Alagapas. Para preservar as nossas “restingas”, o RN perdeu projeto de um grupo canadense para instalar um resort em Touros, que terminou levado para o Ceará.

### Acredite se quiser

Segundo o Governo do Estado, a implantação do programa “Ronda Cidadã” reduziu pela metade o número das ocorrências policiais no bairro Planalto, zona Oeste de Natal. A informação tem como fonte a Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análise Criminal da Secretaria de Segurança. Será que alguém acredita nesses números?

### Silêncio eloquente

Para um opositorista do SINTE, o silêncio da diretoria do Sindicato dos Professores diante do não pagamento de 1/3 das férias junto com o salário de Janeiro, é o discurso mais eloquente da sua subserviência ao Governo, aceitando a quebra de uma praxe que vinha sendo praticada nos últimos 30 anos.



### Adeus às Armas

Depois de 68 anos, o verdadeiro jipe Land Rover (apelidado pela própria fábrica de Dedenfer), para diferenciá-lo de uma linha de SUVs de luxo, vai desaparecer. O Defender começou a ser proibido nos países do primeiro mundo em razão do perigo para os pedestres de sua frente quadrada e o parrudo para choques. O último Land Rover saiu da fábrica em Solihul (Inglaterra), semana passada.

## ZUM ZUM ZUM

- Neste segunda-feira começa o Ano Novo chinês. É o Ano do Macaco.
- Tema da Campanha da Fraternidade que será lançada quarta-feira: “Casa Comum, nossa responsabilidade”.
- A reitora Ângela Paiva da UFRN

embarca para Havana depois do Carnaval. Vai para o 10º Congresso Internacional de Educação Superior.

- Wesley Safadão é a atração deste domingo no Carnaval de Caicó.
- A decisão do deputado Fernando Mineiro deixar a Liderança do Governo não tem nada a ver com o

IBAMA.

- Baby do Brasil e Paulinho Boca de Cantor se apresentam, neste domingo, no Pólo Centro Histórico do Carnaval de Natal.
- Neste domingo completa 115 anos da morte da poetisa Auta de Souza.

- Comemora-se, neste domingo, o Dia Nacional do Gráfico.
- Quarta-feira de cinzas é o Dia do Atleta Profissional.
- O grupo Canto Dell’Arte da UFRN seleciona cantores e solistas para projetos de ópera. Os testes serão realizados dia 18.

Pode escolher seu imóvel.  
O financiamento  
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Brasil, esquentai vossos pandeiros, / iluminai os terreiros, / que nós queremos sambar!"  
Assis Valente



## Uma viagem

Outro dia, Senhor Redator, nem raiava a manhã, pouso nesta tela um pássaro de asas leves e virtuais, alertando o cronista contra os males da idade. Não dizia tão assim, propriamente, que o bom marketing não culpa o cliente, mas avisava que a mente precisa de estímulos. Tanto mais, e detalhava, pois a vida exige muito. E mostrava a função vigorosa de algumas substâncias reunidas na xaropada. Li tudo, afinal piso na soleira dos 65 anos e sobretudo não é recomendável duvidar dos perigos desta vida.

A velhice, mesmo nos seus primeiros e tenros sinais, inventa cataplasmas e, com eles, promete fechar as feridas da carne e da alma. Ninguém é incólume ao longo de décadas. Seria fustigar as mais comezinhas leis da sobrevivência humana. Envelheço comigo mesmo e, em mim, sempre notei, uns nascem e outros morrem, mesmo que a eles, de tão vivos, a vida pareça eterna. Tudo tem validade nesse mundo de Deus. Os remédios, os amigos, os amores, os desejos, até mesmo as mais ardentes paixões.



Paulo Mendes Campos, num dos mais belos textos da história da crônica brasileira, foi genial e perfeito quando avisou: o amor acaba. Poderia ter ido longe, não lhe faltaria talento, mas foi ficou só ali para dizer que o amor acaba numa esquina, num domingo, entre as unhas de um esmalte escarlate. O amor é frágil, ele avisa. Pode acabar de repente, numa sorveteria, entre alumínio reluzentes e espelhos cegos. O amor acaba em qualquer parte. Em Brasília, São Paulo, Londres, na Patagônia, até em Paris.

Ora, se até o amor é tão frágil, que dirá da vida um pobre cronista de província, órfão da glória e da fortuna? Que a vida não é brincadeira não, como avisou o poeta Vinícius de Moraes? Talvez. O que fica, pra não ser tão pessimista, como avisou o grande Paulo Mendes Campos, é a certeza de que o amor também recomeça, e com o mesmo e incompreensível destemor. Porque só o amor pode recomeçar em qualquer lugar. Desde que haja, de algum modo e num canto qualquer, nem que seja um resto de desejo.

Portanto, não vai ser agora, diante de um xarope que nem sei se sua propaganda é sincera, que vou negar a mim mesmo a alegria que teima em algum lugar da alma. Principalmente, a inenarrável alegria de viver. E viver a vida inteira, como se não fosse acabar nunca. Mesmo desconfiado de que o riso não nasce com o frescor de antes. Ora, se a vida não for soprada pela alegria de viver, não é a vida. Viver, dizem os poetas, há de ser uma epifania de ilusões. Não há como vivê-la sem o fogo dos desejos.

Quanto ao carnaval, nem é bom falar. Já faz parte das coisas idas e perdidas. De um tempo inteiramente outro. Restou, triste de mim, a saudade pregada nas paredes da alma. A festa era docemente profana, e a carne, abandonada aos mais danados pecados do desejo, gozava livre até a quarta-feira de cinzas. Cada um esquecia os seus remorsos e, sob a proteção de Deus, reiniciava a vida. Naqueles anos de juventude, creia Senhor Redator, a soberba, prisioneira do criado mundo, não humilhava ninguém...

## Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp  
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Segurança

Só acredito que vai dar certo quando eu não souber mais de assaltos no meu bairro.

**Fabi Aguiar**

Via Facebook

### Aumento da passagem

A reação em cadeia são os aumentos intermunicipais sem motivo. O que se repete ano a ano. Além de Extremoz com seus ônibus formados por sucatas vindas de Recife, as vans e kombis de Extremoz e São Gonçalo do Amarante que por milagre transportam "trocentas" pessoas de uma vez com menos qualidade ainda devem aumentar as passagens em breve também.

**Erre Rodrigo**

Via Facebook

### Aumento da passagem - 2

Juntamente com o carnaval multicultural. Pão e circo pro povo! Carlos Eduardo é rei nisso!

**Bea Pereira**

Via Facebook

### Aumento da passagem - 3

Absurdo pagar esse valor ônibus sucateados. Colocaram alguns reformados, mais nada. Fora os assaltos, lotados e demora muito. Prefiro pagar 5,00 em gasolina no carro.

**Wilton Costa**

Via Facebook

### Aumento da passagem - 4

Poderia arredondar logo pra R\$3,00 porque esses 10 centavos é uma luta pra eles terem o troco.

**Amanda Braga Dantas**

Via Facebook

### Styvenson

Tiro o chapéu pra esse comandante! Cabra macho! Bota pra lenha! Tua missão é essa, teus guias te protegem! Avante comandante!

**Núbia Pires**

Via Facebook

### Elogio

Gosto muito dos artigos de Carlos Fialho.

**@lucinhmagm**

Via Instagram



**Plural** François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

## Lampedusa e tecnocracia

Na Secretaria de Estado do Planejamento fui bem recebido e municiado com uma vasta explicação sobre o programa de implantação de uma prática estratégica de governabilidade. O Secretário e sua equipe têm uma visão de metas que aponta para resultados futuros.

Não cabe aqui avaliar a procedência do esperado. É coisa do futuro.

E a motivação deste texto não cuida dessa avaliação. Nasce ele de uma frase que ouvi do Secretário. "Foi o discurso prometendo um governo técnico que ganhou a eleição".

Ouvi calado para cumprir uma regra da hospitalidade sertaneja. Quando o dono da casa pede a opinião do visitante, acata a resposta mesmo que dela discorde. Porém, quando a opinião é expressa pelo dono da casa o visitante há de retribuir com a mesma gentileza.

Silencieei, cumprindo a regra não escrita da terra e da gente de onde venho. Deste sertão profundo, cujos galhos da jiti-rana, ora enfiados, refazem meus olhos de infância.

Incomodou-me o gentil silêncio. Por quê? Porque o interesse histórico, que é também interesse público, obriga-me a questionar o que me parece retórica do entusiasmo. Ainda mais tratando-se da história política daqui. Dessa terra que carrega no matulão para qualquer lugar aonde me leve o destino de retirante.

Não, meu caro, não foi esse discurso que elegeu Robinson. Foi um conjunto de fatores tão marcadamente convergentes, que o discurso fica na rabeira da fila.

Nenhuma gestão técnica conseguiu salvar qualquer nação na hora da crise ou da guerra. Estamos numa crise, quase guerra, que clama por soluções políticas.

Em matéria de administração ou gestão pública, a técnica há de ser linha auxiliar da política. A intromissão técnica emparedou o sonho de Cortez Pereira.

A vitória de Robinson nada deve à retórica. Foi a rejeição popular ao fantástico acerto de cúpula que ignorou completamente a memória coletiva. Desmentindo outra falácia técnica, de que o povo não tem memória.

O povo cuida das suas necessidades. Pouco importando a retórica, mesmo gostando de discurso bonito.

Um candidato sem máculas, simples, de comunicação fácil, contra um agrupamento de "aliados" que durante três décadas trocaram acusações e insultos. O povo reprovou o ajuntamento "heterogêneo". Juntos e arrogantes.

A insatisfação popular votou contra aquela "amizade" de última hora. De "inimigos" longevos. A arrogância da vitória antecipada. Robinson soube aproveitar, rejeitando vantagens. Diz que o tempo é outro é o mesmo que informar o frio do gelo.

Mudança é a mais prostituída palavra de cada governo. Na hora da disputa do voto, os técnicos são dispensáveis. E a mudança decantada é a de "que tudo mude pra que fique tudo do mesmo jeito". Da lição de Lampedusa. Il Gattopardo. Té mais.

## PALCO

**AGENDA** - O governador Robinson Faria vai à Colômbia conhecer a experiência vitoriosa na luta contra a violência e faz muito bem. Quando mais fechar os olhos para o mundo hoje mais um governante se provincianiza.

**NATAL** - Esta coluna estava certa na edição de sexta-feira quando percebeu no olho do governador a disposição de estender as ações do seu governo a Natal e sua área metropolitana. Já notou que tem um bom espaço.

**HISTÓRIA** - A reitora Ângela Paiva confirmou ao ex-reitor Geraldo Queiroz a disposição da UFRN de patrocinar a edição da memória histórica que marca 50 anos de fundação da Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza.

**ACERVO** - Além de um acervo de depoimentos e imagens o livro terá o depoimento inédito do jornalista Luiz Lobo escrito para o livro. Lobo veio para estruturar a faculdade a convite do então governador Aluizio Alves.

**NOMES** - Quatro nomes participaram da organização geral do livro: Tarcisio Gurgel, Geraldo Queiroz, Nicolau Frederico e Rejane Lordão. A ideia da Universidade é promover o lançamento do livro ainda este ano.

**POESIA** - Se a alma precisar de poesia neste carnaval, forte como um bom conhaque e suave como um claro enigma, leia a Poesia Completa de Orides Fontela, agora organizada por Luis Dolhnikoff. Edição Hedra.

**VALOR** - A poesia de Orides tem dois estudos de norte-rio-grandenses: a tese de doutorado de Marcio Dantas, UFRN: 'Das relações entre imaginário e poesia na obra de Orides Fontela: o regime diurno da imagem'.

**E...** - O ensaio de Gustavo de Castro, professor da Universidade de Brasília 'O Enigma Orides', que hoje é a principal referência sobre a poesia de Orides Fontela, num estudo já consagrado pela crítica acadêmica.

**NEGRO** - Um baile de máscara para abrir o carnaval? Deve ser humor negro. E alguns políticos precisam usar máscara para assaltar os cofres públicos, como no caso do Petrolão que a lava-jato até hoje tenta somar?

**PERIGO** - Alex Medeiros foi visto de camisa preta e máscara negra, qual um cavaleiro das trevas, mas de olhos bem abertos no largo do Atheneu que nem é largo e nem é do Atheneu. De quem ele estaria escondido?

**LULA-LAU** - A julgar a jornada de sua circum-navegação de desmantelos Luiz Inácio da Silva, depois de enfrentar as escarpas do mensalão, corre o risco de entrar numa órbita de mistérios e passar de Lula-Lá a Lula-lau.

**AVISO** - O cronista, cansado da lida e extenuado pelo ofício da palavra, avisa a quem interessar: fica uns poucos longe do teclado, mas promete voltar ao eito ao raiar do primeiro sol da manhã do dia 19 deste fevereiro.

## CAMARIM

### Π-RECEITA

A antropóloga Mirian Goldenberg, depois de ouvir algumas centenas de mulheres, resolveu reunir no seu novo livro, Sexo (Record, RJ, 2015), uma receita ideal para um homem ser considerado gostoso.

### Π-TAMANHO

Na descrição mais geral, 'nem alto, nem baixo, nem gordo, nem jovem, nem velho, nem bonito, nem feio, nem forte, nem fraco, nem rico, nem pobre'. Mas, diga-se, as boas qualidades não param por aí.

### Π-MAIS

Precisa ter 'hábito gostoso, cheiro gostoso, riso gostoso, toque gostoso, abraço gostoso, beijo gostoso, voz gostosa, pele gostosa, pegada gostosa, metida gostosa, com mãos macias, fortes e muito bem ativas'.

### Π-AINDA

Sem ferir os bons costumes, na pesquisa de Mirian Goldenberg o homem há de ter 'uma bundinha, lisinha, durinha, deliciosa'. E mais não transcrevo para não levar um coração da senhora minha mãe.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ** INSTITUTO VENTURA ZUCCHETTI

**Diretor geral** Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.  
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

**novo.**  
novojornal.jor.br

**Estamos no ar!**

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!



## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

## Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



# Conflito de carneiro, foie gras e farofinha (N. 5)

11 de junho é o dia dos namorados. Também temos o dia das mães, dos pais, dia do amigo, da avó, dia do chefe e por aí vai. Todo dia é dia de alguma coisa. Eu particularmente detesto essas datas porque acho que não passa de mandinga do comércio para garantir uns tostões. Bem, mas se você não entra no jogo, acaba sobrando para você mesmo. Assim, encontrei dia desses uma amiga querida que estava radiante porque ia fazer uma jantar especial para seu marido no dia dos namorados. Disse que tinha visto em uma revista feminina uma receita de uma maravilhoso jantar francês que certamente faria um grande sucesso. Perguntei qual seria a iguaria e ela atacou de Toast de bróche com foie gras ao molho de vinho tinto como entrada e Parmentier de confit de cordeiro (uma espécie de purê de batata com cordeiro desfiado) e carrê com molho de pimenta verde de prato principal ou, como eles mesmo dizem, piece de resistance.

Confesso que somente pelo nome fiquei encantado. Perguntei se esse prato era acompanhado de bula ou manual de instruções porque, no meu caso, teria imensa dificuldade de saber se estaria comendo o conflito de carneiro, o foie gras ou o tal parmentier. Sugeri colocar sinalização adequada. Ademais, como afirmo, como meu organismo está acostumado a comer por quase quarenta anos, feijão, farofa, galinha assada e tudo mais, provavelmente meu aparelho digestivo não suportaria tamanha sofisticação. Nesse caso, as chances de um pirapaque seriam muito elevadas. Também sugeri consultar o médico do marido antes de preparar a iguaria.

Brincadeiras à parte, a questão central é que minha amiga não tinha nenhum dom culinário. Eu mesmo havia comido em sua casa meses antes um bacalhau com gosto de sabão. Ainda tentei de-



movê-la da maneira gastronômica alegando que um menu básico seria mais efetivo. Me lembrei na hora de Vinicius de Moraes que em show famoso nos anos 60 com Dorival Caymmi na boate Zumzum, relatava uma carta escrita para Tom Jobim na qual solicitava para se regresso ao Brasil: Galinha ao molho pardo (nossa galinha cabidela), um arroz bem soltinho e papos de anjo. Com alternativa também sugeriria um tutuzinho à mineira, uma couve bem temperadinha e para sobremesa doce de coco. Bem, Vinicius era sábio e viveu uma vida de grandes amores. Alias, o próprio Vinicius nos aconselha na sua música "Para viver um grande amor": "... Conta ponto saber fazer coisinhas, ovos mexidos, camarões, sopinhas, molhos, filés com fritas, comidinhas para depois do amor. E o que há de melhor que ir pra cozinha e preparar com amor uma galinha com uma rica e gostosa farofinha para o seu grande amor?". Se não bastasse, Vinicius de Moraes também passou em concurso e era diplomata de carreira.

Quem sou eu para dar conselhos e minha amiga embarcou na aventura francesa. No dia seguinte estava louco para saber o resultado. Ela me disse, como eu imaginava, que a coisa não saiu como esperado. O tal parmentier ficou com gosto de papelão e o conflito tinha gosto de cabo de guarda-chuva. O que acabou salvan-

do a noite foi mesmo o disquete pizza que trouxe uma saborosa pizza de pepperoni. Ah, o amor supera tudo...

Como o conflito e a farofa se relacionam com o concurso público. Chegaremos lá, mas antes deixe contar uma relato interessante ouvido de Mario Vargas Llosa. O peruano Vargas Llosa, como todos sabem, é um dos maiores escritores latino americanos e prêmio Nobel de literatura. Vi uma interessante palestra dele no David Rockefeller Center of Latin American Studies em Harvard. Na ocasião, contou sua experiência como candidato presidencial no Peru contra Alberto Fujimori nos anos 90. Vargas Llosa acabou perdendo a eleição mas aprendeu muitas lições. Um importante aprendizado foi quanto a linguagem da política. Quando ia aos comícios, muitas vezes em comunidades afastadas e muito pobres do Peru, usava sua linguagem habitual, confortável para um intelectual do seu calibre. Ocorre que ninguém conseguia entender absolutamente nada. Nada mesmo. E mais, começou a gerar revolta dos ouvintes que o acusavam de elitista e arrogante. Então um velho político peruano disse para ele que a saída em política é simplificar, simplificar e simplificar. Somente assim, chegaria às massas. Embora contrariando seus princípios e sua própria natureza, assim foi feito. Segun-

do Vargas Llosa, no final da campanha suas palavras se resumiam a um monte de berros e grunhidos como "o povo vencerá", "é a hora do povo", "o povo no poder" e por aí vai.

O mesmo choque reducionista sofreu Fernando Henrique Cardoso quando foi candidato pela primeira vez na eleição para senador em 1978. Intelectual de elevada espessura e altamente vaidoso, FHC não possuía nenhuma habilidade para falar para o povo. Logo no começo da campanha foi para uma comício na periferia de São Paulo. Perguntado sobre o problema das terras improdutivas no Brasil, respondeu fazendo uma longa explicação sobre o problema fundiário na Inglaterra do século XVI. Caos total! Evidentemente aprendeu depois a regra: simplificar, simplificar e simplificar...

Muitas vezes encontro alunos que me dizem que estão lendo as obras completas de Pontes de Miranda ou o droit administratif de Gaston Jèze e outro livro em francês de René Duguit. Além disso, alguns também leem o famoso livro de Oswaldo Aranha Bandeira de Mello sobre direito administrativo e teses de doutorado sobre temas específicos de direito. São orgulhosos de completar toda a matéria com o que há de melhor.

Digo sempre a esses alunos que o que faz o sucesso e a vitória é o feijão com arroz bem feito. Essa é a lição aprendida à duras penas por minha amiga cozinheira, Vargas Llosa e FHC. Lembre-se: simplificar, simplificar... Assim, lendo rebuscados compêndios somente confundirá o candidato que estará gastando preciosos tempo e energia inutilmente. Como já vimos, o sucesso deve ser dado pela apostila, um bom (e atualizado) livro texto, exercícios de concursos passados e muita, muita determinação. Somente isso.

**Lição 5:** Simplificar, simplificar e simplificar...



Na rua Erivan França, água parada se mistura ao lixo e esgoto. O registro é do leitor João Paulo Diniz.

Via NOVOWhats

### Artigo

(para rever o artigo publicado na edição da última sexta-feira, baixe gratuitamente o aplicativo NOVO Digital no seu tablet ou smartphone e confira as edições antigas)

Louvável a atitude do jornalista Luan Xavier, ao tentar prestar socorro ao ferido. Nessas horas não se deve olhar a identidade de alguém que está prestes a morrer. Texto muito bem escrito.

Soledade Fernandes

Via NOVOWhats

Quer ver seu comentário ou denúncia ser publicado aqui também? Adicione 991133526 no seu Whatsapp, mande uma mensagem com seu nome e bairro e pronto!

O NOVO é o primeiro veículo de comunicação do Brasil a criar um serviço de envio de notícias pelo aplicativo WhatsApp. Diariamente, mais de 2500 leitores recebem nossos boletins recheados de informações e notícias. O canal é também hoje a principal ferramenta de interação do leitor com a redação.

Garanta hoje mesmo o seu cadastro e fique ainda mais informado.

### Carnaval

Não teremos edição impressa na terça e quarta-feira, mas você acompanhará todas as notícias e informações através do NOVOWhats e das redes sociais do NOVO. Fique ligado e faça o NOVO cada vez mais para você, do seu jeito.

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



**Desejamos a todos um feliz carnaval, mas para ser feliz mesmo, tem que ser seguro.**

**Pode pular à vontade, pode procurar eventos alternativos, pode se divertir do jeito que for. Só não pode combinar bebida e direção.**

**Quando for tomar aquela gela de feriadão, chame um taxi e garanta que o dia vai ser só folia e diversão.**

**Ah! O NOVO tá acompanhando de perto esses dias de festa. Registramos cada momento junto com nossos leitores e seguidores lá no nosso Instagram (@novojornalrn). Envie também o seu registro pra gente! É só mandar a foto pro NOVOWhats (9113-3526).**



# ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojournal.jor.br

## Porto-ilha exporta 147,3 mil toneladas de sal em janeiro

**Companhia Docas do RN** registra aumento de 9,43% no primeiro mês deste ano em relação ao mesmo período de 2015; até 2020, espera-se embarcar 3,8 milhões de toneladas

Igor Jácome  
Do NOVO

**E**m janeiro, mais de 147,3 mil toneladas de sal deixaram o porto-ilha de Areia Branca embarcadas em navios com destino ao exterior e às regiões Sul e Sudeste do Brasil. A quantidade representa um aumento de 9,43% comparado ao mesmo mês do ano passado que registrou um embarque de 134,7 mil/toneladas. No acumulado de 2015, foram embarcadas 1,95 milhão de toneladas do produto. Além de superar a expectativa – que era de 1,8 milhão – a operação foi superior à de 2014 em 427 mil de toneladas, o que representou um incremento de 28% de um ano para o outro.

O volume de sal que deixa o estado pelo mar deve ser ainda maior a partir de agora. Desde o ano passado, o porto de Natal também passou a embarcar sal a granel. As operações deste tipo devem continuar na capital.

As informações são da Companhia Docas do Rio

Grande do Norte (Codern), que administra os portos de Natal e de Areia Branca. De acordo com o diretor-presidente, Emerson Fernandes, a perspectiva para 2016 é aumentar ainda mais a quantidade de sal que sairá do estado através do Porto Ilha de Areia Branca. "A meta é 2,2 milhões de toneladas. E acredito que a gente possa até superá-la", apontou. De acordo com ele, o objetivo é que até 2020 sejam transportadas por meio marítimo 3,5 milhões de toneladas. Outro modo de escoamento é o rodoviário, através de caminhões.

O desafio, entretanto, é conseguir aumentar o movimento mesmo sem receber recursos para a recuperação de aquisição de equipamentos como tratores, esteiras e guindastes, que facilitariam o recebimento e o transporte das cargas até os navios. Apesar de ter um orçamento aprovado ainda para 2015 na Secretaria de Portos do governo federal, a Codern até hoje não recebeu recursos para fazer esse tipo de investimento.

Para tentar receber ao menos parte do valor necessá-



// Em 2015, o porto de Areia Branca embarcou para estados brasileiros e exterior 134,7 mil toneladas de sal

rio, a direção enviou a Brasília pedidos menores que os primeiros. O penúltimo, por exemplo, previa gastos de R\$ 39 milhões. O último, listadas apenas as prioridades, foi reduzido a menos da metade: R\$ 15,3 milhões. Ainda assim, nenhum repasse foi feito.

Em reportagem publicada pelo NOVO em novembro de 2015, o presidente do Sindicato da Indústria de Moagem e Refino de Sal do RN (Simorsal), Renato Fernandes da Silva, relatou justamente um problema que impediria o aproveitamento pleno do porto ilha. Os salineiros pediram ao governador Robinson Faria (PSD) interferência junto a Secretaria de Portos para melhorar o descarregador de barcaças do porto, que não atende bem à demanda.

O Rio Grande do Norte é responsável pela produção de 97% do sal brasileiro. Conforme dados do próprio porto e do sindicato. Quando varia negativamente, o estado é responsável por 95% da produção. Em números arredondados, 60% da produção é escoada para o exterior e 40% são consumidos pelo mercado interno. A maior parte do sal não é usada para consumo humano, mas pela indústria – em

especial a indústria química. Conforme Emerson Fernandes, dos 150 principais produtos químicos, 104 tem sal na sua composição.

Para o diretor do porto, janeiro historicamente não está entre os meses com maior movimento de sal. Ele afirma que a partir de maio a quantidade de sal transportada aumenta mais. É no início do ano, entretanto, que os salineiros mais exportam o produto para os Estados Unidos, onde é utilizado para derreter a neve acumulada nas estradas, no rigoroso inverno da América do Norte.

### ESTADOS UNIDOS

Para o diretor do porto, janeiro historicamente não está entre os meses com maior movimento de sal. Ele afirma que a partir de maio a quantidade de sal transportada aumenta mais. É no início do ano, entretanto, que os salineiros mais exportam o produto para os Estados Unidos, onde é utilizado para derreter a neve acumulada nas estradas, no rigoroso inverno da América do Norte.

A exportação é uma alternativa buscada pelos produtores na expectativa de recompor o preço do produto, que caiu bastante nos últimos anos. No ano passado, o sal custava entre US\$ 26 e US\$ 28 por tonelada, enquanto no mercado interno o preço ficou em R\$ 40 e R\$ 50. Três anos antes eram R\$ 180 por tonelada.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7



**PALM SPRINGS**  
NATAL  
PRAIA DE MURIÚ



**TUDO PARA  
VOCÊ NÃO SE  
PREOCUPAR  
COM NADA.**







CONDOMÍNIO  
**PALM SPRINGS**

**AUTOFINANCIAMENTO EM 160 MESES\***  
**MENSAIS A PARTIR DE R\$517,<sup>81</sup>**



**RITZ - G 5**

**Central de vendas: 3027 2020 | Atendimento Whatsapp:  84 99107-7130**

**   /ritzbrasil**

**www.ritz-g5.com.br**

**Imagens reais do local e região** | Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

\*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 181.687,50, valor promocional de R\$ 145.350,00, sendo a entrada de R\$ 11.628,00 em até 06 parcelas, 160 parcelas mensais de R\$ 517,81, 26 balões semestrais de R\$ 1.956,63, a primeira em junho/2016. Tabela referente ao mês de janeiro/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. \*\* Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula no 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 3915-J CRECI-RN.



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7

# Quarta de cinzas, porto embarca maior carga de sal da história



Ao meio-dia da última sexta-feira (5), três caminhões descarregavam sal na área de cargas do porto de Natal. É que na próxima quarta-feira de cinzas (10), um total de 40 mil toneladas do produto serão embarcadas em um cargueiro previsto para atracar no terminal. Quando for concluída a operação, ela será a maior embarcação do tipo já realizada no terminal da capital potiguar.

A direção do porto não soube informar para onde a carga de sal seguirá. Sabe, porém, que é para exportação. Desde 2015, o porto de Natal passou a transportar sal a granel – anteriormente, só ensacado. O produto vem de salina Diamante Branco, localizada em Galinhos, uma vez que é mais vantajoso trazer o produto a Natal que levá-lo ao Porto Ilha de Areia Branca.

“A melhor forma de transportar sal, como a maioria das mercadorias transportadas a granel, é por via marítima. Nós estamos aproveitando esse excedente da produção de sal que não está tão próxima de Areia Branca – está mais perto de Natal – procurando direcioná-la para ser embarcada aqui”, afirmou o diretor-presidente da Codern, Emerson Fernandes.

Em 2015, o terminal da capital potiguar embarcou, em média 22,5 mil toneladas a cada 30 dias. A previsão para 2016 é que a cada dois meses, haja embarques do por-

te deste previsto para esta semana, com 40 mil toneladas. “Podem ser também embarques menores e mais próximos uns dos outros. Aumentar o volume é uma meta nossa para 2016”, apontou Emerson Fernandes.

O diretor reforçou que o porto de Natal é voltado para vários produtos e itens, como frutas, pescados, entre outros, ao contrário de Areia Branca, que é voltado exclusivamente para o sal.

Ainda de acordo com ele, em Areia Branca a companhia se encontra mensalmente com empresários do ramo salineiro – numa espécie de comissão – para planejar o mês subsequente. Nesses encontros, são repassadas as previsões de chegada dos navios contratadas pelos empresários. Cabe à Codern, baseada nessas informações, reservar espaço para as cargas previstas por cada um dos empresários e determinar a ordem das embarcações.

“A gente tem um cuidado muito grande para que funcione bem – principalmente sabendo que o terminal salineiro só tem um berço, só pode atracar um navio de cada vez. Tenho que deixar bem determinado quem é o da vez. Obedecendo a regra, ninguém sai prejudicado”, argumentou.

O estado tem mais de 100 empresas de salinas segmentadas entre micro, pequenas, médias e grandes. Somente a Salinor, porém, responde por



// Terminal portuário de Natal passou a embarcar sal a granel desde 2015, além de outros produtos



// Sexta-feira (5), carga proveniente de salinas de Galinhos, litoral norte, foi despejada no terminal de Natal

45% da produção nacional de sal. A Salinas do Nordeste SA produz 2,5 milhões de toneladas por ano. A produção é concentrada nos municípios de Areia Branca, Galinhos, Grossos, Guamaré, Macau, Mossoró e Porto do Mangue.

A estiagem ocorrida nos últimos anos, apesar de ruim para vários segmentos da economia potiguar, foi vantajosa para os salineiros. Quanto menos chuva, melhor a produção. Em média, o estado produz entre 5 e 6 milhões de to-

neladas ao ano.

Além do transporte por via marítima circulam diariamente, de acordo com o Sindicato das Empresas de Moagem e Refino de sal, entre 400 e 500 carretas, que partem do pólo salineiro o restante do país.

“

**A melhor forma de transportar sal, como a maioria das mercadorias transportadas a granel, é por via marítima.”**

**Emerson Fernandes**  
Diretor-presidente da Codern



**Comunicação.**  
**Arma poderosa contra o mosquito.**

*O Aedes aegypti não tem whats nem redes sociais. Também não acessa a internet, não quer nada com jornal ou rádio nem assiste TV. Com informação e muita ação, poderemos acabar com essa epidemia antes que ele fique sabendo dessa campanha.*

“  
Só estaremos livres do mosquito nos ajudando mutuamente. Evite a todo o custo jogar lixo em vias públicas, praias ou terrenos e repasse estes hábitos às crianças. Não deixe sacos, tampas de garrafa, copos plásticos ou qualquer coisa que possa acumular água a toa. Somente juntos poderemos pôr fim a este terror.”

Leonardo Sabino  
Designer Gráfico  
do NOVO

Apoio

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

fazpro

Iniciativa  
Sindicato das  
**Empresas de  
Comunicação**  
do Rio Grande do Norte

A VOZ DA SOCIEDADE



# Frota de veículos do RN segue a tendência nacional e envelhece

**Dados do Detran indicam** que quase um terço dos automóveis que circulam no estado foi adquirido entre 2005 e 2009; apenas 37% da frota do país possui menos de sete anos

**Ildimarck Rael**  
Do Novo

**A** grande maioria dos veículos que transitam hoje nas vias de Natal foi adquirida antes de 2010. Somente 37,8% da frota de carros, motos e automóveis de grande porte da cidade possuem menos de sete anos de uso. Essa tendência, porém, não é exclusividade da capital potiguar. Os automóveis que circulam nas ruas e estradas de todo o país, de uma maneira geral, estão envelhecendo.

Os condutores brasileiros estão esperando cada vez mais para trocarem os seus veículos por modelos mais recentes – por vezes, preferindo até mesmo comprar um automóvel usado ou seminovo ao investir em um 0 km. Graças ao momento de instabilidade econômica pelo qual o país pas-

sa atualmente, o setor automotivo brasileiro tem sofrido com o desinteresse do consumidor, que encontrou outras prioridades.

As vendas de automóveis no Brasil estão em declínio desde 2013, e fecharam 2015 com 2.476.904 unidades comercializadas, volume quase 1 milhão abaixo do de 2014. Na tentativa de recuperar o setor, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) propôs ao governo um programa de renovação da frota, que inclui automóveis, caminhões, motocicletas e implementos rodoviários.

No entanto, de acordo com o último relatório estatístico da frota local, divulgado pelo Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Norte (Detran-RN), essa renovação ainda não é percebida nas ruas das cidades potiguares. Boa parte dos veículos completou, ou está prestes a completar, uma

década de uso. 27,66% de todos os automóveis do Estado foram adquiridos entre os anos de 2005 e 2009.

Essa também é a média nacional, que aponta para uma idade de 6,9 anos para a maioria dos carros e motos do país. O curioso é que cerca de 12% da frota potiguar também é composta por veículos com 20 anos ou mais de uso, fabricados antes de 1995.

Até dezembro de 2014, somente 12,5% dos carros e motos tinham dois anos ou menos de idade. Nesse ano, foi comercializado um total de 68.188 veículos novos. O que representou uma queda de 6,4% nas vendas em relação ao ano anterior (em 2013, foram vendidos 72.894 veículos 0 km no RN). Até o momento, o Detran-RN ainda não divulgou o relatório mais atualizado, com os números referentes a 2015.

Atualmente, a frota potiguar conta com 1.113.190 veí-

culos. Esse número é atualizado constantemente pelo órgão estadual através de um relatório em tempo real encontrado no site do Detran-RN.

## MOTOCICLETAS

O relatório em tempo real da frota registrada no Detran-RN aponta ainda que, nos últimos anos, o condutor potiguar tem preferido usar carro a motocicleta. O número de veículos em duas rodas cresce de maneira bem mais lenta que o de automóveis de passeio no estado, o que contribui para que a distância entre os dois aumente cada vez mais.

Em 2013, existiam aproximadamente 387 mil motos e motonetas em todo o Rio Grande do Norte, enquanto que o número de automóveis chegava perto dos 429 mil. Uma diferença, portanto, de 42 mil veículos.

Apenas um ano depois, em 2014, essa discrepância já era

de 44 mil carros a mais que motocicletas no estado. Enquanto que os veículos em duas rodas somavam 416,4 mil registros no Detran-RN, os automóveis ultrapassavam os 460 mil.

Até o fim da semana passada, essa diferença já havia aumentado para 45,6 mil. Os números mais atuais apontam a existência de 443,6 mil motos e motonetas no estado, enquanto 489,2 mil carros de passeio transitam nas ruas e estradas do estado.

Essa tendência é provocada, sobretudo, pelos condutores da capital, que, sozinha, possui um terço de toda frota do RN. Em Natal, os carros são maioria, com 123 mil registros a mais que motos. Por outro lado, nas demais cidades do interior potiguar, a situação se inverte. São as motocicletas quem dominam as vias com exatos 353.417 veículos. O que representa 77,9 mil registros a mais que automóveis.

## FROTA DE VEÍCULOS POR TIPO NO RN\*:

Automóveis: 43,95%  
Caminhão: 2,73%  
Caminhonete: 6,03%  
Motocicleta: 35,08%  
Motoneta: 4,78%  
Ônibus: 0,58%  
Reboque: 1,11%  
Utilitário: 1,07%  
Outros\*: 4,67%

\*Dados do dia 4/02/2016, fornecidos pelo Detran-RN



// A frota potiguar, atualmente, conta com 1.113.190 veículos, sendo que 12% é composta por veículos com 20 anos ou mais de uso, fabricados antes de 1995, segundo levantamento do Detran

## Frota brasileira é mais nova que a de países desenvolvidos

Sucessivas quebras de recordes de vendas deixaram como saldo uma frota mais nova do que a de Alemanha e Japão, por exemplo. Estudo da consultoria Jato do Brasil mostra que os carros que rodam no país têm idade média de 6,9 anos. Dependendo da fonte de consulta, é possível encontrar variações nos números, mas não a ponto de alterar esse quadro.

De acordo com o Sindipeças, sindicato da indústria de autopeças, a idade média da frota nacional é de 8,7 anos. Já para a empresa de consultoria IHS Automotive, que fez estudos sobre o tema, é de 8,1 anos, bem menos que a dos EUA, com 11,5 anos. Na Alemanha, os carros têm 9,4 anos (dados da Autoridade Federal de Transportes). A China tem frota mais nova porque o processo de industrialização no país é muito recente.

A explicação para o rejuvenescimento da frota nacional, em comparação com outros países, está no fato de que, de

2003 a 2012, as vendas do setor no país subiram ano após ano. A queda observada a partir de 2013 não comprometeu a renovação observada no período de “vacas gordas”.

“Note que até 2005 os emplacamentos representavam menos da metade das vendas de 2012”, afirma o gerente de desenvolvimento de negócios da Jato do Brasil, Milad Kalume Neto. “Isso não significa que os veículos velhos deixaram de circular, mas a entrada de novos foi bem superior.”

O bom momento do mercado brasileiro, até 2012, contrastou com o período de queda de vendas na Europa e EUA. Enquanto a crise dos Estados Unidos em 2008 derrubou as vendas e afetou até o continente europeu, por aqui a economia estava aquecida e havia incentivos para o setor, com redução de impostos e crédito fácil, incluindo prazos longos.

Os emplacamentos subiram aqui e caíram em boa parte dos países desenvolvi-

dos. Assim, enquanto a idade dos carros baixou, nos mercados mais maduros ela subiu.

Frota mais jovem resulta em menos poluição, quebras e acidentes. Isso porque modelos modernos incorporam motores mais econômicos e menos poluentes, além de itens como freios ABS e air bags.

## MODELOS

Quando se analisa a idade por segmentos, há ainda mais surpresas. De acordo com o estudo da Jato, o de utilitários-esportivos pequenos e médios, inaugurado pelo Ford EcoSport, em 2002, é o que reúne os carros mais novos, com idade média de 4,36 anos.

No período de dez anos, entre 2005 e 2015, foram emplacadas no país 488.633 unidades apenas do EcoSport. Além disso, o setor de jipinhos é o que mais tem recebido atenção das marcas, com lançamentos importantes, caso de Jeep Renegade e Honda HR-V.

## IDADE MÉDIA DA FROTA DE VEÍCULOS POR PAÍSES:

**Japão**  
13,1 anos

**México**  
12,7 anos

**Rússia**  
12,4 anos

**EUA**  
11,5 anos

**Alemanha**  
9,4 anos

**Brasil**  
6,9 anos

**China**  
4,2 anos

Fonte: Sindipeças

## Pálio é o carro que mais valorizou no ano passado

Todo ano, a oferta e procura de veículos usados faz com que seus preços oscilem ao longo dos meses. Em 2015, os modelos de segunda mão perderam, em média, 8,56% de seu valor em relação a 2014, segundo levantamento do InformEstado, que apura os preços publicados nas tabelas semanais do Jornal do Carro, do jornal O Estado de S Paulo.

Alguns usados também se valorizaram no decorrer do ano. O melhor negócio de 2015 foi o Fiat Pálio EX 1.0 Fire 2001, cujo preço de revenda subiu 9,86%, em média, na comparação com 2014. O hatch fechou 2015 valendo R\$ 11.950.

Em segundo lugar ficou o Renault Clio Authentique 2003, avaliado em R\$ 12.490, seguido pela picape Chevrolet S10 Executive cabine-dupla com motor 2.8 diesel 2002 (R\$ 40.290). Eles tiveram valorização de 9,25% e 8,01% respectivamente.

É ampla a presença de picapes a diesel na lista dos mais

valorizados. Isso é um fenômeno histórico no Brasil que teve início na época de alta inflação antes do Plano Real.

Outro utilitário que se destacou, mesmo sem motor a diesel, foi a picapinha Fiat Strada. Há representantes de versões e anos variados entre os 20 mais valorizados de 2015, com destaque para a Trekking de 2007.

Ainda assim, os usados mais valorizados no ano passado perderam para a inflação, que fechou 2015 em 10,7%. Isso só reforça o fato de que, há muito tempo, o carro deixou de ser investimento no Brasil.

## DESVALORIZADO

Todos os 20 modelos que mais perderam valor em 2015 são importados - um vem da Argentina e os demais, de Europa, EUA e Ásia. O campeão da desvalorização foi o alemão Mercedes-Benz CLS 350 de 2012, que perdeu expressivos 28,72% de seu preço e vale, em média, R\$ 197.500.



# Os encantos de São Miguel do Gostoso

**Despertar cedo, caminhar** descalço na areia, ler um livro espreguiçado na rede: momentos simples que tornam uma praia inesquecível para quem a visita

**Tiago Queiroz**  
Agência Estado

São cinco horas da manhã e não há despertador, mas acordo sem esforço e me levanto. Da janela avisto pontos magentas tingindo o negro do céu. É a senha para sair rápido para a praia, a tempo de ver o espetáculo da aurora prestes a começar. São Miguel do Gostoso, a 120 quilômetros de Natal (RN), é feita desses momentos simples. Despertar cedo e caminhar descalço na areia. Voltar para a pousada e tomar o café preparado com esmero. Ler um livro espreguiçado na rede. Caminhar pelo centrinho e voltar à praia a tempo de ver o pôr do sol.

Emancipada há 22 anos da vizinha Touros, ali todo morador conta a história do senhor que morava no vilarejo e tinha uma risada gostosa. Ai de risada em risada, de prosa em prosa, o apelidaram de "Gostoso". Uns dizem que ele era caixeiro viajante; outros, que tinha um armazém. Mas quase todos concordam que foi assim que a cidade ganhou o nome.

O vento bate forte o tempo todo. Pudera: no mapa, Gostoso está bem na esquina do Brasil, onde o vento faz literalmente a curva. Para aproveitar esse recurso, em quase todas as direções avista-se gigantes cata-ventos que geram



// São Miguel do Gostoso se tornou referência para praticantes de kite e windsurf, reunindo gente de várias partes do mundo

energia eólica. Graças a essa ventania toda, virou referência para praticantes de kite e windsurf, que se encontram na Praia do Santo Cristo. Ali se reúne gente de várias partes do mundo, principalmente italianos, espanhóis e franceses.

No fim da tarde, é possível ouvir muitos desses sotaques no Jack Sparrow, um bar de drinques e (ótimas) porções ali mesmo no Santo Cristo. É fácil localizá-lo: basta prestar atenção na bandeira pirata fincada na areia. Cadeiras, espreguiçadeiras e atendimentos dão o tom por ali

- peça o ceviche e você não vai se arrepender.

Acordar cedo permite também presenciar pescadores em atividade. Na praia de Maceió se concentram boa parte dos barcos. De manhã as redes são retiradas da água: os homens agem rápido, com concentração. Entre eles, um senhor se destaca. Apenas de bermuda, sem camisa e descalço, segurando alguns ariacós, peixe típico do lugar, é o líder do grupo. Trata-se de Chico Néri, de 78 anos, um dos mais velhos pescadores ainda em atividade. Chico Néri nem

de longe aparenta a idade que tem. Pescador desde os 14 anos, mantém a disposição e não pensa em parar tão cedo.

## IMAGINAÇÃO

Além de Santo Cristo, São Miguel tem como praias principais Maceió, Cardeiro e Xepa - na verdade, uma longa e contínua faixa de areia única. Um pouco mais afastada, a sete quilômetros do centro, Tourinhos faz o coração bater mais forte. Esculpidas pelo forte vento, as falésias no canto da praia ganham formas variadas para a imaginação cor-

rer solta - há quem veja os tais tourinhos ali. Prefira ir durante a semana, quando a calmaria é total.

Para chegar lá, é possível ir de buggy ou quadriciclo, consultando a tábua das marés. Ou pedir para sua pousada chamar um mototáxi para te levar e combinar o horário da volta (em média, R\$ 15). O caminho é por uma estradinha de terra que passa pelo povoado de Reduto - pare na casa da Associação das Labirinteiros, onde Fafá, Mariquinha, Noêmia e Francisquinha fariam delicados desenhos com

furinhos em telas esticadas de pano, os tais labirintos.

Além da paisagem, Tourinhos encanta por sua agradável baía, de águas rasas e mansas. No canto direito, o restaurante A Tartuga, do italiano Giuseppe, serve o inesquecível risoto de caju - não é a castanha, é a fruta mesmo. A versão com camarões é ainda mais saborosa e faz o viajante querer voltar para provar (R\$ 44).

Além do restaurante, apenas dois trailers (quando abertos) atendem na praia. Na barraca do Luis Pescador provei o mais saboroso peixe da viagem, um ariacó grelhado na hora, acompanhado de arroz, feijão verde e macaxeira (cerca de R\$ 30). O tempero é acrescido do carinho e receptividade com que o pescador e sua família tratam os visitantes.

A outra barraca, do Frango Assado do Dadá, também oferece comida honesta a bons preços. Dadá e Luis são irmãos e nativos do povoado de Reduto. Com orgulho, Luis me mostrou um dos cartões-postais de Tourinhos, o Suspiro da Baleia - uma pedra oca por baixo, com um furo em sua superfície. Quando a maré bate com força, provoca um esguicho de até três metros de altura. No horizonte, centenas das onipresentes torres eólicas servem de moldura para o pôr do sol, sempre espetacular.

bora.

## Padrão de qualidade

comprovado

"As aulas preparam para o exercício da profissão."

Pablo Renan - Aluno de Educação Física

MATUTINO		NOTURNO	
Arquitetura e Urbanismo	NOVO CURSO	10 semestres	Administração
Direito	Recomenda (2011)	10 semestres	Ciências Contábeis
Educação Física (Licenciatura)		06 semestres	Direito
Enfermagem		06 semestres	Recomenda (2011)
Engenharia Civil	NOVO CURSO	10 semestres	Educação Física (Bacharelado)
Fisioterapia		09 semestres	Gestão Comercial
Gestão Comercial		04 semestres	Psicologia
Nutrição		08 semestres	Redes de Computadores
Psicologia		10 semestres	Sistemas de Informação
Redes de Computadores		05 semestres	Serviço Social
			08 semestres

## Melhor IES PARTICULAR do RN

**Vestibular**  
terças e quintas

**3215.2917**

**@unirn**

**99105.3189**

**unirn.edu.br**

## Culinária caprichada e bons sonhos

São Miguel surpreende pela quantidade de restaurantes de menus caprichados, que vão muito além da famigerada isca de peixe - e a preços justos. Você só vai jantar duas vezes no mesmo lugar se quiser. Na praia de Maceió, o Madame Chita é boa parada para crepes e caipirinhas saborosas. Já na Pizzaria Quintal (Praia da Xepa, 100), com chão de areia e decoração inspirada, as pizzas têm massa fininha e saladas caprichadas - de sobremesa, não deixe de provar o sorvete de creme com doce de leite argentino.

Para o almoço, uma boa opção é o restaurante da Pousada Mar de Estrelas (Avenida dos Arrecifes, 1.120; prato para duas pessoas a R\$ 50, em média). Além das receitas de peixe, tem um pomar de árvores da região, como o cajueiro, o tamarindeiro, o umbuzeiro, entre outros - aproveite para tirar uma soneca na sombra frondosa das árvores.

O Tuk Tuk (Avenida dos Arrecifes, s/nº) serve um atum com crosta de gergelim que ficará na sua memória por muito tempo. E o Genesis (Praia da Xepa, 86) tem a decoração tão caprichada quanto seus pratos. Há locais mais simples, mas não menos interessantes, como o Espetinho Farofás. Seu pedido virá acompanhado com uma boa porção de macaxeira, vinagrete e farofa. Não deixe de provar a pimenta caseira da casa.

Além dos restaurantes, a feira livre às segundas-feiras é uma ótima oportunidade para conhecer um pouco da rotina da cidade, quando muitos moradores vêm de regiões mais afastadas para vender e



// Cidade pacata que surpreende pela quantidade de restaurantes

comprar produtos ali. Repare no vendedor de ervas medicinais - e em sua excepcional performance para convencer a clientela a adquirir preparados e poções para todos os males.

## HORA DE DORMIR

São Miguel do Gostoso está repleto de pousadas, de todos os tipos, tamanhos e preços - são cerca de 60, mas esse número aumenta ano a ano. A Arte do Velejo (84-9152-4951; 3263-4389, a partir de R\$ 170) fica de frente para as dunas da praia de Maceió, com ambiente acolhedor e familiar.

O café da manhã deixa saudades - todos os dias, Elenice da Silva, mais conhecida como Pretinha, prepara bolos que chegam à mesa ainda quentes. Vizinha, a Porto do Trapiá (84-99650-2027; desde R\$ 180) tem um belo jardim, atendimento inesquecível, quartos espaçosos com redes e uma piscina elevada, perfeita para curtir o fim de tarde - e assistir ao nascer da lua cheia.





# Ele admite que teve medo de morrer sozinho, no meio da rua

**Recuperando-se do tiro que sofreu** durante um assalto, jornalista Henrique Arruda relata pela primeira vez os momentos dramáticos que viveu na noite de 4 de janeiro passado

**Norton Rafael**  
Do NOVO

Cerca de um mês após ter sido atingido por um tiro durante um assalto no conjunto Cidade Verde, em Nova Parnamirim, o jornalista Henrique Arruda está contando os dias para retomar sua rotina diária. Repórter e blogueiro do NOVO há cinco anos, e dono de um bom humor invejável, ele não esconde o desejo de voltar, o quanto antes, a assinar reportagens nas páginas de cultura do jornal. “Não aguento mais só ler o que vocês escrevem”, brinca.

Henrique está afastado do NOVO desde a primeira semana de dezembro do ano passado, quando saiu de férias. Ele voltaria ao jornal no último dia 5 de janeiro, mas teve o retorno adiado após o incidente ocorrido no dia 4 de janeiro desse ano. Ainda não há previsão de quando Henrique voltará, de fato, ao seu trabalho. “A previsão é de que eu esteja totalmente recuperado em março, mas tenho me cuidado para voltar ainda neste mês”, afirma o jornalista.

Enquanto não volta a assinar seu nome nas páginas de cultura do NOVO, Henrique passa parte do seu tempo lendo livros, assistindo filmes e séries e recebendo os cuidados das pessoas mais próximas. Matheus, irmão caçula do jornalista, é o responsável por cuidar mais de perto da sua saúde.

A capacidade motora de Henrique ainda não é a ideal, o que exige atenção redobrada. Ele precisa de auxílio para, por exemplo, deitar e se levantar da cama. A alimentação do jornalista também é motivo de preocupação; ela está sendo feita à base de comidas leves, como sopas, e alimentos pastosos.

Todavia, o semblante alegre mostra que, apesar do susto, Henrique está bem. A expressão do recifense de 24 anos só se altera quando ele é lembrado do ocorrido de um mês atrás. As cenas do assalto e as dores da bala perfurando a sua pele dificilmente serão apagadas de sua memória.

Os olhos se enchem de lágrimas quando recorda que poderia ter se tornado mais um número para as tristes estatísticas da violência em Natal. Por muito pouco, a vida do jornalista não foi tirada naquela segunda-feira. “Meu maior medo foi o de morrer sozinho, no meio da rua”, relata Arruda.

Sobre o assalto, o repórter conta que foi abordado por um criminoso logo após desembarcar do transporte público nas redondezas do terminal de ônibus do conjunto Cidade Verde, por volta das 22h. Henrique retornava para casa após ter passado a tarde e parte da noite com amigos em um shopping da cidade.

“Quando desci do ônibus e entrei em uma rua paralela à Avenida Gastão Mariz percebi uma movimentação estranha, alguém estava atrás de uma árvore”, relembra. “Segui caminhando quando, logo depois, fui abordado por um rapaz armado. Na hora, não consegui identificar se ele estava com um revólver ou uma faca na mão. Pedi para que ele tivesse calma, que eu entregaria todos



// Henrique Arruda, repórter e blogueiro do NOVO: sorriso do rosto e a certeza de que dias melhores estão para vir

os meus pertences. Estava com o meu celular na mão e uma mochila nas costas. Entreguei o celular para ele. Nesse momento identifiquei que ele estava com um revólver na mão. Era muito pequeno. Pedi para que não atirasse contra mim. Ele deu um passo para trás e, a menos de um metro, atirou.”

Ferido, Henrique caiu no chão enquanto o criminoso fugia do local do roubo. O assaltante furtou apenas o seu celular. “Ele correu com o meu celular e eu fiquei no chão. Minhas pernas doíam muito, comecei a transpirar bastante. Tinha muito medo que ele voltasse e atirasse novamente.”

Gritando por socorro desesperadamente, Henrique conseguiu levantar e correr até a Avenida Gastão Mariz. O jornalista cairia pela segunda vez, agora na calçada da via. Ele relembra que no momento passavam muitos carros pela rua, mas nenhum parou para prestar socorro. “Eu gritava por ajuda, mas todos passavam direto. Até um carro da Polícia Militar negou ajuda”, conta.

Henrique conseguiu se levantar e buscar ajuda em uma academia de jiu-jítsu que ainda estava aberta. Cerca de seis pessoas estavam dentro do estabelecimento. O jornalista atravessou as quatro faixas da Avenida Gastão Mariz, enquanto carros e motos desviavam dele, e caiu no tatame da academia. “Lembro que pedia para eles não me deixarem morrer”, conta.

O socorro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) chegaria em seguida. Henrique seria levado às pressas para o Hospital Walfredo Gurgel. A polícia ainda não tem pistas de quem atirou no jornalista.

## CIRURGIA

De acordo com o prontuário médico fornecido pelo Hospital Walfredo Gurgel, Henrique Arruda chegou à maior unidade de saúde do estado por volta das 22h30. Ainda consciente, o jornalista recorda que foi levado de imediato sala de cirurgia.

Henrique estava com o seu crachá do NOVO e com todos os seus documentos, o que facilitou sua identifica-

ção. Além disso, o periodista conseguiu lembrar-se do contato telefônico de uma amiga, Leila de Melo, para que funcionários do Walfredo pudessem avisar da sua condição de saúde.

Ele se recorda de todos os momentos desde quando foi atingido pelo disparo até o instante em que foi sedado para o início da cirurgia. O procedimento para retirada da bala, que passou pela costela e estômago do jornalista antes de ficar alojada em seu duodeno, durou em torno de quatro horas.

Foi um sucesso. “Quando acordei e vi aquela cicatriz imensa no meio da barriga entrei em desespero”, contou Henrique. Ao todo, foram dados 22 pontos para fechar o corte aberto para a realização do delicado procedimento cirúrgico.

Henrique mora sozinho desde 2010, quando se mudou de Recife, onde moram seus familiares, para tentar a sorte na capital potiguar. Seu maior medo era que os seus pais soubessem através da mídia sobre a tentativa de latrocínio. O que, felizmente,

não aconteceu. “Um enfermeiro me mostrou uma matéria dizendo que meus familiares estavam vindo de Recife para ficar comigo. Acabou que foi eu quem fiquei sabendo deles pela mídia.”

A família de Henrique foi avisada por Leila, amiga de longa data do jornalista, sobre o que tinha acontecido. Eles chegaram a Natal na manhã do dia 5 de janeiro ainda sem ter a certeza de qual era a condição clínica do repórter.

O período de internação de Henrique no Hospital Walfredo Gurgel durou cerca de uma semana e meia. Quando já dava sinais de melhora, ele foi transferido para um hospital particular da cidade.

Na unidade de saúde, o jornalista foi submetido a um novo processo cirúrgico, dessa vez para a retirada de pus que havia se formado na região onde a bala havia ficado alojada. Também foi preciso colocar drenos em sua região torácica.

Durante o período em que esteve internado, Henrique recebeu poucas visitas, restritas apenas a familiares e amigos mais próximos. Todos tentavam levantar a autoestima do jornalista.

A alta médica veio há cerca de duas semanas. Henrique voltou para sua casa e, agora, recebe constantemente amigos em seu quarto recém-reformado. Alguns colegas mais próximos, conta Matheus, irmão caçula do jornalista, aproveitam a situação para fazer piada da condição de Arruda. “Estou montando uma lista com as piores piadas que eles contam”, afirma em tom de brincadeira.

O ambiente positivo está sendo fundamental para a recuperação de Henrique. Apesar do trauma deixado pela bala, o jornalista não tira o sorriso do rosto e a certeza de que dias melhores estão para vir. “Daqui a pouco vou voltar a fazer o que gosto e a ser o velho Henrique”, vaticina.

## FUTURO

O quarto de Henrique Arruda reflete bem a sua personalidade. As paredes são preenchidas por prateleiras cheias de livros e quadros expostos como troféus entre os móveis. Logo acima da sua cama está emoldurado o encarte do seu primeiro filme, um curta intitulado “Ainda não lhe fiz uma canção de amor”, que foi lançado no fim do ano passado. Sobre o projeto, Henrique afirma que pretende, assim que estiver totalmente recuperado, rodar com a produção por cidades do Nordeste.

O filme também será inscrito em editais e premiações. Questionado sobre projetos futuros, o jornalista-diretor despista e diz que ainda não tem cabeça para pensar em algo novo.

Por falar em novo, Henrique espera voltar até o fim do mês à redação do NOVO. Afinal, as pautas de cultura estão sendo produzidas a todo vapor e sua ausência está sendo sentida por todos, principalmente pelos leitores que sempre eram agraciados com seus textos.

“Fiquei extremamente triste por saber que rolaram pautas bem interessantes de cultura nos últimos meses. Queria todas elas para mim”, brincou.

“  
Nesse momento identifiquei que ele estava com um revólver na mão. Era muito pequeno. Pedi para que não atirasse contra mim. Ele deu um passo para trás e, a menos de um metro, atirou”

Henrique Arruda  
Jornalista



FOTOS: CLAUDIO NERY / DIVULGAÇÃO



// Populares nos Estados Unidos, aos poucos esses "brinquedinhos velozes" caem no gosto dos brasileiros, apesar de chegarem com preços altos, entre R\$ 1 mil e R\$ 3,5 mil

Bruno Capelas  
Agência Estado

Nessas férias, quem passeia pelos principais parques e centros de lazer de São Paulo e Rio de Janeiro se surpreende com a popularidade de um novo 'brinquedinho' veloz: os skates elétricos. Usados por celebridades como o atleta Usain Bolt, o cantor Justin Bieber e o ator Jamie Foxx, esses aparelhos de uma ou duas rodas se tornaram os principais objetos de desejo da temporada de Natal nos Estados Unidos.

No site de comércio eletrônico eBay, um skate elétrico foi vendido a cada 12 segundos durante o 'Cyber Monday', dia especial de compras tecnológicas, ocorrido em novembro do ano passado. Aos poucos, eles caem no gosto do brasileiro, apesar de chegarem com preços altos, entre R\$ 1 mil e R\$ 3,5 mil.

O publicitário Nagib Nassif Filho, de São Paulo, foi um dos que aderiram à moda: em dezembro, ele comprou um skate elétrico por cerca de R\$ 1,8 mil no Mercado Livre - de acordo com o site de vendas online, há mais de 1,5 mil produtos anunciados na plataforma dentro da categoria, que é chamada de hoverboard. O apelido tem uma inspiração nostálgica forte: o termo nasceu no filme De Volta para o Futuro 2, de 1989. "No filme, (o protagonista) Marty McFly viajava para 2015 e, em uma das cenas, ele andava em um skate voador", relembra Nassif.

Apesar da referência, porém, o significado por trás da palavra hoverboard difere - e muito - dos skates elétricos que circulam por aí. O termo em inglês significa "prancha que flutua", o que não é o caso da maioria dos produtos do segmento, que usam um ou duas rodas para se movimentar.

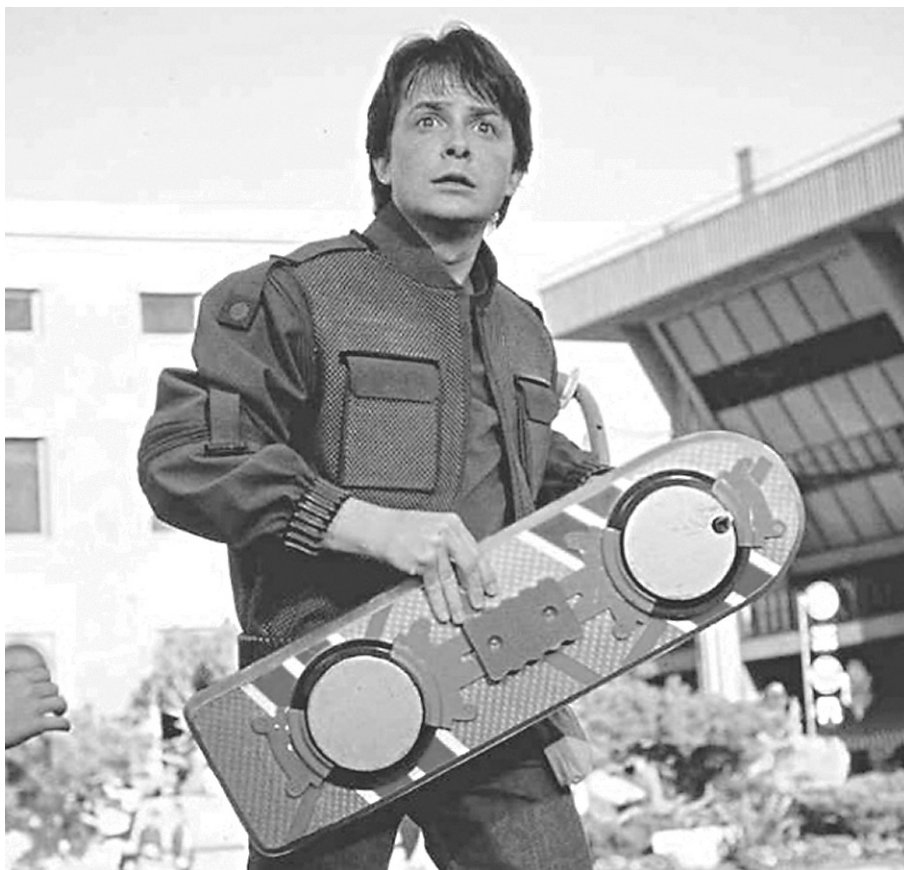
"Nosso produto tem uma roda, mas a sensação ao andar é como se não tivesse", justifica o inventor americano Robert Bigler, presidente executivo da Hoverboard Technologies. A startup foi um dos destaques da Consumer Electronics Show 2016 - maior feira de tecnologia do mundo, realizada em Las Vegas há duas semanas - com uma prancha de uma roda que custa a partir de US\$ 3 mil.

Bigler não é o único a apostar na categoria. A Hoverboard Technologies disputa mercado com a americana Segway e uma infinidade de pequenas marcas chinesas. Até novatos no mundo da tecnologia se ar-

# Skates elétricos,

Novos modelos que chegam ao mercado são de pranchas capazes de flutuar pelas ruas

## objetos de desejo



// Protagonista do filme "De Volta para o Futuro 2", Marty McFly com seu skate voador; Ronaldinho Gaúcho lançou uma linha de skates elétricos



FOTOS: DIVULGAÇÃO

riscam para ficar com uma fatia da receita do segmento. Em dezembro, o jogador de futebol Ronaldinho Gaúcho lançou uma linha de skates elétricos. Os produtos, personalizados com autógrafos, custam US\$ 600 e são vendidos por uma empresa baseada em Miami, nos EUA.

Ao mesmo tempo em que não param de circular para lá e para cá - com velocidades de até 25 km/h e autonomia de dez horas de funcionamento - esses pequenos veículos também chamam a atenção por seu potencial explosivo. Nas redes sociais, alguns dos vídeos mais compartilhados nas últimas semanas são de hoverboards pegando fogo.

As baterias de íons de lítio, populares em smartphones e tablets, estão por trás da polêmica. Adotadas pelos fabricantes de skates elé-

tricos pelo seu alto poder de armazenar energia, elas são compostas de materiais altamente inflamáveis quando em contato com oxigênio, umidade ou quando ficam totalmente descarregadas.

"Em smartphones, há circuitos que protegem a bateria antes que ela fique sem carga, mas alguns fabricantes podem ter ignorado o uso desses circuitos, no intuito de baratear o custo dos skates elétricos", explica Maria de Fátima Rosolem, pesquisadora de sistemas de energia do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD).

A preocupação com a segurança dos usuários fez gigantes do varejo e comércio eletrônico, como Amazon e Walmart, interromperem as vendas cerca de dez dias antes do Natal.

## Proibição em companhias aéreas

Ao mesmo tempo, companhias aéreas passaram a proibir a entrada de skates elétricos em voos comerciais, seguindo uma recomendação da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA, na sigla em inglês). No Brasil, a Gol e a Avianca vetaram totalmente os hoverboards; a TAM permite apenas o envio de aparelhos novos por meio de seu serviço de entregas, o TAM Cargo.

Além disso, cidades como Nova York também proibiram a circulação dos skates elétricos nas ruas - pedestres surpreendidos em passeios com o veículo podem pagar multa de US\$ 200. Em São Paulo, a Companhia de Engenharia de Tráfego

(CET) emitiu nota alegando que o uso dos aparelhos "é permitido em ciclovias, ciclofaixas e locais de tráfego compartilhado, desde que desempenhem velocidades compatíveis com a via, segurança e conforto dos demais usuários".

Segundo Fátima, apesar dos riscos, a bateria de íons de lítio é a mais indicada para esse tipo de aparelho. "Não existe uma solução eletroquímica tão boa em termos de vida útil e capacidade energética", explica a pesquisadora. Ela recomenda que os consumidores verifiquem a procedência dos fabricantes e consultem avaliações de outros usuários na internet antes de escolher o modelo.

## Como no filme de 'Volta para o Futuro 2'

Há quem ache que andar em uma prancha sobre rodas é "ultrapassado". Para mudar esse cenário, startups tentam criar um futuro mais próximo daquele 2015 vivido por Marty McFly no filme: pranchas realmente capazes de flutuar pelas ruas. A ArcaSpace aposta em pranchas voadoras, movidas por ventoinhas (veja box), enquanto a montadora japonesa Lexus mira uma tecnologia de nome enigmático: levitação magnética.

Em abril do ano passado, a Lexus divulgou um vídeo publicitário que exhibe o protótipo da prancha Slide Hoverboard. O produto - que não deve ser vendido comercialmente - é demonstrado por um grupo de skatistas, que deslizam sem encostar na pista com o Slide, passeando até sobre um espelho d'água. O truque, no entanto, pode ser explicado pela tecnologia utilizada pela empresa. A prancha é feita de um material supercondutor, que depende de uma pista com ímãs (embaixo de uma fina camada de concreto), resfriado a quase -200°C.

"Quem assiste tem a sensação de que o skate está flutuando, mas ele só se mantém no ar onde há um ímã embaixo. Quando anda em cima da água, há um ímã submerso ali para ajudar nessa trajetória", explica Richard Stephan, professor de engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Desde 2000, Stephan pesquisa o tema da levitação magnética, e desenvolveu com sua equipe o Maglev Cobra, projeto de trem urbano que usa a mesma tecnologia e pode atingir velocidades de até 70 km/h. A tecnologia é a mesma utilizada desde 2004 no Transrapid, trem chinês que liga o centro de Xangai ao aeroporto local com velocidade máxima de 430 km/h.

Já existem startups, porém, que tentam desenvolver tecnologias mais simples usando o mesmo princípio. A ArxPax desenvolveu a Hendo, uma prancha com motores de indução elétrica que criam campos magnéticos para que ela possa se deslocar sobre pistas de cobre ou alumínio, sem ímãs.



# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

## NOVO lança hoje blog sobre FA

O fanático por futebol americano terá agora um canal para acompanhar o esporte no RN. O NOVO lança hoje o blog "Endzone" que terá a batuta do estudante de jornalismo e apaixonado por FA, Pedro Santiago. "No blog vamos fazer uma mistura daquilo que acontece dentro de campo e aquilo que há de novidade fora dele", explica o estudante.

A página trará com frequência as novidades do futebol americano principalmente no cenário potiguar e nordestino. Pedro garante, no entanto, que a ideia é não se privar e ajudar também quem não conhece o esporte com profundidade. "Além da valorização do esporte aqui no estado, a minha intenção é levar a opinião com relevância para quem quer acompanhar, e entender o futebol americano", explica. O projeto é pioneiro no estado, que hoje já tem um público cativo de futebol americano.

"Temos visto que o número de leitores que gostam e acompanham o futebol americano cresce a cada dia e nossa ideia é suprir essa demanda por conteúdo. O legal do blog é que ele é um produto segmentado destinado a um público específico, o que vai nos ajudar a cumprir o propósito de personalizar e pluralizar nossa produção de conteúdo", comenta Luan Xavier, conselheiro de conteúdo e editor do caderno de Esportes do NOVO.

# Esporte de gente grande

**NOVO firma parceria com** América Bulls e conta a história de sucesso do esporte que tem virado febre em Natal

**Leonardo Erys**  
Do NOVO

**C**arolina Panthers e Denver Broncos entram em campo hoje para o Super Bowl 50 na Califórnia. O evento é anualmente o maior e mais rentável da televisão norte-americana. Nos EUA, o esporte é incomparável. No RN, ele já se efetiva. O futebol americano invadiu nossa praia – literalmente – há algum tempo.

Há 10 anos, o esporte buscava forças para se iniciar na capital. Mesmo sem a estrutura necessária, apaixonados pelo FA começavam a se espalhar pelas areias do nosso litoral.

Capacete, shoulder, pads. Luvas, uniforme ou até mesmo um simples campo. Nada disso existia naquele momento. A única coisa que não faltava era vontade – e é nela que eles se seguram há tanto tempo.

Hoje, as coisas estão bem mais organizadas. Existe um time completo, equipado, locais de treino e até recrutamento de novos atletas. Eles atuam em dois campos de futebol: o Agridiã (Nova Descoberta) e o do Sesi.



FRANKIE MARCONE / NOVO

// NOVO agora é patrocinador institucional do América Bulls

Mas a migração da areia da praia para a grama aconteceu há algum tempo. Desde 2010 pelo menos, o futebol americano ganhou um ar mais profissional no RN.

"Antigamente a gente sempre tinha problema quando comentava com os amigos que fazia futebol americano. 'Ah, e existe futebol americano em Natal?' Hoje eles sabem que existe. E que o principal time é o América Bulls", destaca Bruno Medeiros, diretor financeiro e jogador da equipe.

Se no início a areia e a falta de material dificultavam o trabalho, hoje o Bulls já acumu-

la dois vice-campeonatos na Liga do Nordeste. No decorrer dos anos, o time cresceu, buscou uma parceria com o América, mas ainda se sustenta da mensalidade dos atletas, renda dos jogos e venda de produtos ligados ao clube. "A parceria do América ajudou bastante na visibilidade. A gente podendo expandir a marca América deu pra expandir bastante a marca Bulls pelo estado. A venda de produtos é um ponto forte dessa parceria".

Além disso, o público nas partidas também aumentou. A expansão das transmissões da NFL pelo Brasil também

refletiu num interesse maior pelos times. "Quando começamos os jogos em casa dava com pessoas, na maioria familiares", lembra Bruno. "Hoje em dia está na faixa de 700 por jogo e as crianças, principalmente, vão ficando fãs".

### APOSTA EM GRINGOS

O América Bulls foi pioneiro em um projeto interessante no futebol americano do Nordeste. Em 2013, a diretoria do time trouxe dois jogadores dos EUA para reforçar a equipe na Liga do Nordeste. A ideia deu tão certo que a maioria dos clubes da região repetiu.

Nos dois anos mais recentes, o Bulls optou por trazer apenas um (que vem desde o primeiro ano da experiência): Joe Small, mais conhecido como "O Predador".

A presença dele já foi confirmada pela diretoria do Bulls para a Liga deste ano, que começará em julho. "Desde 2013 a gente traz americanos. Eles passam uma experiência grande pra gente em treinos e jogos. É uma experiência bacana", garante Bruno, que revela um gasto de R\$ 3 mil mensais para manter cada jogador desses em Natal.

## Parceria para atrair mais apoio

O NOVO acertou uma parceria com o América Bulls para 2016.

"A parceria com o NOVO vai ser fantástica para o time. A visibilidade que o jornal tem tanto impresso e principalmente no meio eletrônico vai ser muito boa para a gente", avalia Bruno Medeiros, diretor financeiro da equipe. Para ele, esse contato com a imprensa facilitará também o apoio de patrocinadores. "Vai nos ajudar para conseguir mais apoiadores e patrocinadores, uma vez que eles vão estar sempre com a marca em evidência nas publicações", avalia.

A ideia para o NOVO é trabalhar na expansão do esporte no Rio Grande do Norte. Assim, Bruno Medeiros garante que o NOVO será o principal apoiador do time neste ano. "Vai ajudar bastante nessa parte e também para popularizar o futebol americano no estado. Quanto mais notícias saindo, mais gente vai se interessar, vai conhecer o esporte, o time e vai ajudar bastante nessa parte de divulgação do futebol americano. Vai ser o nosso principal apoiador nesse ano", acredita.

### TRANSMITIDO

A rede de cinema Cinemark confirmou que irá transmitir o Super Bowl 50, que acontece hoje ao vivo.

Assim, quem quiser o duelo, poderá fazê-lo em uma sala de cinema com narração da equipe da ESPN.



ILUSTRAÇÃO: LEONARDO SABINO 7 NIT



# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

## » Dos bastidores

Amigo pessoal do governador Robinson Faria, o deputado estadual Dison Lisboa (PSD) é o mais cotado, neste momento, para assumir a vaga de líder do Governo deixada por Fernando Mineiro. É tido como um dos nomes que melhor se encaixa no perfil.

## » Tempo

O deputado estadual Fernando Mineiro anunciou a sua saída da liderança do Governo Robinson Faria na Assembleia Legislativa, na última sexta-feira, alegando que terá que se dedicar à campanha de prefeito de Natal. "Pedi a ele a minha liberação. Quero me dedicar à disputa em Natal", afirmou à coluna. E para se dedicar, Mineiro precisará de tempo. "A disputa eleitoral será minha prioridade, e o exercício da liderança precisa de tempo", explicou ele, que fez questão de enfatizar que continuará "na linha de frente na defesa do governo Robinson". "Que é o nosso governo". A data da substituição, segundo o petista, será definida pelo governador, assim como o seu substituto.

## » Disputa de vice

Continua forte o nome de Fred Queiroz para ser indicado a vice no projeto de reeleição de Carlos Eduardo. No último fim de semana, durante a folia do bloco Aponta, em Ponta Negra, um amigo pessoal do secretário de Turismo de Natal garantiu à coluna que as chances deste projeto se concretizar são grandes. Nesta sexta-feira, Fred desfilou pelo Baile de Máscaras no Largo do Atheneu bem ao estilo "candidato", e quem circulou pelo evento comentou que ele 'mostrou' a afinidade que tem conquistado junto ao prefeito de Natal.

MÁRLIO FORTE



// Estilo: secretário de Turismo de Natal Fred Queiroz, possível candidato a vice de Carlos Eduardo na eleição deste ano, no Baile de Máscaras do Atheneu

## » Estilo

Outro candidato a vice de Carlos Eduardo, Marcelo Queiroz, também compareceu à abertura do carnaval em Natal. No entanto, o presidente da Fecomércio apareceu mais tímido do que o concorrente à vaga de vice do prefeito.

## » Corte

A Agência Estado informa que as novas regras do governo federal para o Programa Aqui Tem Farmácia Popular, que oferece medicamentos gratuitos ou com desconto para a população, podem surtir um impacto negativo. O setor teme que muitas farmácias parem de atender pelo programa. O motivo é a redução no valor dos remédios repassado aos estabelecimentos: o Ministério da Saúde reduziu em até 50% os valores repassados às drogarias da rede privada conveniadas ao programa.

## » Opção

Para facilitar a vida dos foliões e dos turistas que visitam a cidade durante o período carnavalesco, a churrascaria primmer Fogo & Chama estará funcionando normalmente ao longo de todos os dias do carnaval, nos horários de almoço e jantar. No período da noite, os clientes podem ter acesso a casa até as 23h:30.

## Giro pelo Twitter...

...da revista *Época*: "A rubéola levou à legalização do aborto no Reino Unido. O zika fará o mesmo no Brasil?";

...do *UOL Notícias*: "Chegou a hora de cancelar a Olimpíada no Rio, defende revista 'Forbes'";

...da presidente *Dilma Rousseff*: "Quero transmitir uma palavra especial de conforto às mulheres brasileiras. Principalmente às mães e às futuras mães: faremos tudo, absolutamente tudo, que estiver ao nosso alcance para protegê-las. #ZikaZero";

## AO TRÓPO RÁTRONIO.

### Sobre o carnaval da presidente Dilma Rousseff:

**Jornal Zero Hora:** "Dilma viaja a Porto Alegre para passar o Carnaval."

**Portal R7.:** "Preocupada com zika, Dilma pede que ministros encurtem Carnaval e marca reunião."

## » Entrelinhas

As críticas feitas pelo deputado federal Fábio Faria (PSD) no plenário da Câmara dos Deputados à atuação do Ibama no RN estão sendo interpretadas nos bastidores como mais um capítulo da guerra política que o grupo do governador Robinson Faria trava com a senadora Fátima Bezerra, responsável, como se sabe, pela nomeação dos dirigentes do órgão ambiental no Estado.

### » Mira

Essa queda de braço entre o grupo de Robinson e Fátima já resultou na saída do engenheiro João Maria Cavalcanti, apadrinhado da petista, da direção local da CBTU. Em seu lugar, Léo Diniz foi nomeado por indicação direta de Fábio Faria. João Maria Cavalcanti, por sua vez, acabou alojado exatamente no comando local do Ibama, agora alvo do deputado do PSD. Se bem que no discurso de Fábio o citado foi o servidor Eduardo Bonilha, apontado por quem conhece o órgão como o verdadeiro mandatário do Ibama/RN.

### » Sentimento

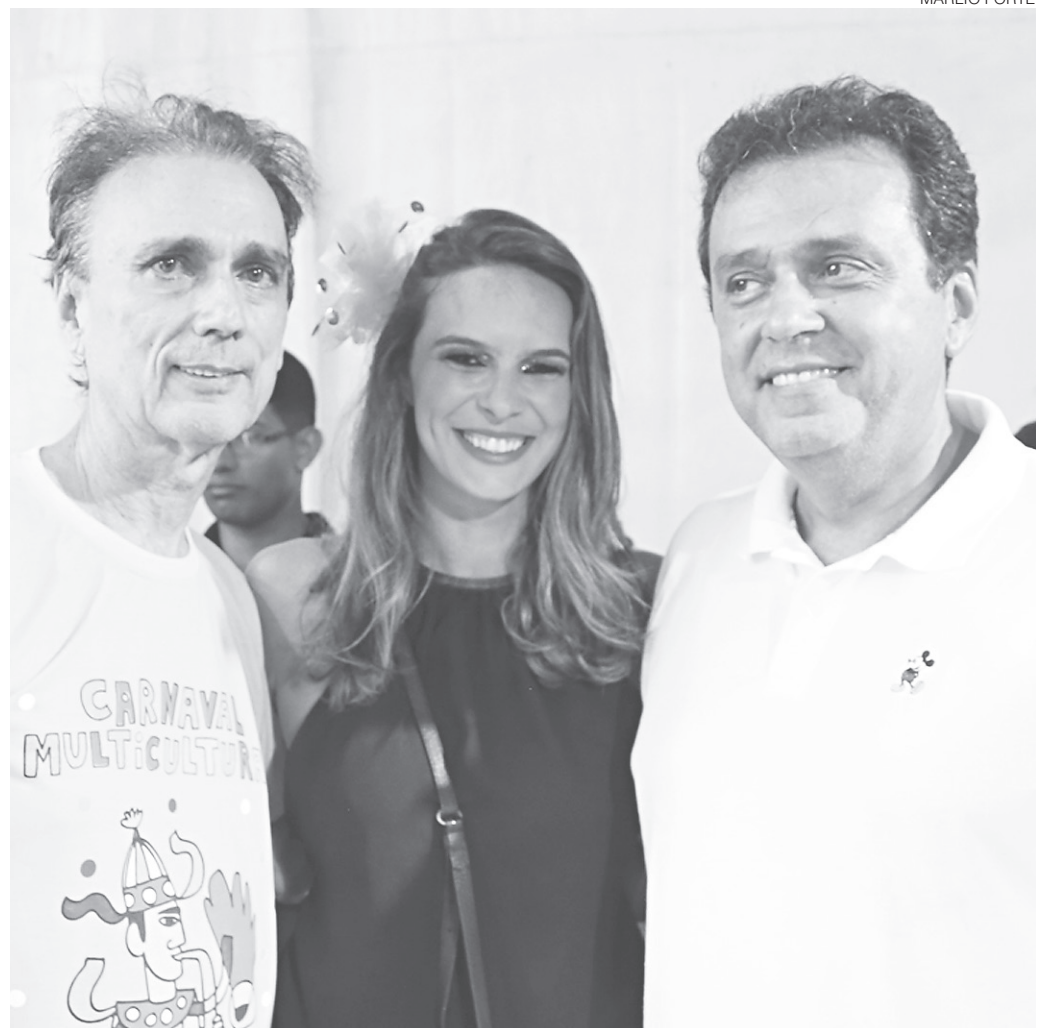
O deputado estadual Hermano Moraes considerou "honroso" o convite feito pelo colega parlamentar Kelps Lima para se filiar ao Solidariedade e disputar a Prefeitura de Natal. No PMDB, Hermano sabe que é praticamente impossível realizar esse projeto. No entanto, ele disse à coluna que tem uma longa história no partido e que "a hora é de reflexão". A definição do deputado deve ficar para depois do carnaval.



MÁRLIO FORTE

// A senadora Fátima Bezerra aderiu à fantasia, inspirada nos Anos 20, para desfilor pelo Baile de Máscaras do Atheneu

MÁRLIO FORTE



// Largo do Atheneu: Carlos Eduardo, Dácio Galvão e Júlia Arruda na abertura do Carnaval Multicultural de Natal

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Dica de look para o carnaval da Blessed Ateliê



# CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojournal.jor.br

## Baby do Brasil comanda Baile das Kengas

**Cantora baiana se apresenta** hoje ao lado do antigo companheiro de Novos Baianos, Paulinho Boca de Cantor, no irreverente baile do centro histórico de Natal

Kyberli Gois  
Do NOVO

O domingo de carnaval em Natal será marcado pelo tradicional desfile das Kengas, no polo do Centro Histórico, a partir das 16h com show de Dudu Galvão. Um pouco mais tarde, às 20h, está marcado o show inédito de Baby do Brasil com Paulinho Boca de Cantor. Os ex-integrantes do grupo "Novos Baianos" prometem um misto de afoxé, bossa nova, frevo e baião para o carnaval potiguar.

A expectativa é de que Baby desfile clássicos da carreira solo e da fase Novos Baianos, como "Masculino e Feminino", "Todo Dia Era Dia de Índio" e "A Menina Dança", canções esquecidas por ela nos últimos tempos, desde quando se tornou pastora evangélica. Em "Menino do Rio", ela costuma trocar o verso "dragão tatuado no braço" por "Jesus tatuado no braço". Baby é do Brasil e, desde os anos 2000, também de Deus.

Também estará no palco Paulinho Boca de Cantor. Ele promete apresentar ao público músicas clássicas carnavalescas aos sucessos que o consagraram com os Novos Baianos. Também vai cantar João Gilberto e Assis Valente.

No polo Redinha, a festa fica por conta do grupo de percussão Monobloco. Eles são consagrados por incorporar diversos ritmos e estilos musicais à batida do samba e se apresentam às 20h.

O grupo carioca foi fundado no ano 2000, pelo músico Pedro Luiz, da banda Pedro Luiz e a Parede, e vai trazer para Natal parte da bateria com mais de 100 integrantes. No Carnaval, o grupo se divide em diversas frentes, para apresentações nos mais diversos locais do país. Além de bateria, o grupo também incorpora a guitarra ao ecletismo sonoro, para novas versões carnavalescas da MPB criadas pelo bloco.

A cantora potiguar Tânia Soares traz os clássicos da bossa nova e o samba para a folia de momo. O show começa às 22h.

Finalizando as apresentações no local, às



// A cantora Baby do Brasil e o filho, o músico Pedro Baby, trazem no repertório músicas clássicas dos Novos Baianos

FOTOS: DIVULGAÇÃO W

Oh, uma figura carimbada nos grandes festivais do RN, o cantor e compositor Rodolfo Amaral. No repertório interpretações de clássicos do MPB.

Em Ponta Negra, um repeteco do sucesso do Monobloco às 23h. Antes, às 21h, Nara Costa chega com seu samba e MPB para os festejos.

O domingo ainda vai contar com os desfiles das escolas de samba e tribos de índio na Avenida Duque de Caxias. A programação começa às 19h.

### MAIS DOIS DIAS DE FOLIA

É com os embalos das antigas marchinhas de carnaval, que o polo Ponta Negra inicia os festejos carnavalescos da segunda-feira de folia ao som da Orquestra Velhos Carnavais. O espetáculo começa às 21h. Logo em seguida, às 23h, a cantora paraibana Elba Ramalho é quem assume a festa.

No Polo Rocas, muito samba e chorinho na voz da cantora potiguar Laryssa Costa, que chega para animar o bloco Carcará a partir das 19h. Na Redinha tem Kelly Wange às 21h, com seu axé, arrocha, brega, reggae e suingueira. E para encerrar a noite a banda Cavaleiros do Forró às 23h.

Na segunda também seguem os desfiles das escolas de samba e tribos de índio. A última noite de exibições está prevista para começar às 19h.

E o samba rouba a cena na despedida do carnaval no pólo das Rocas. A terça-feira de festa começa com apresentação de Ana Tomáz que abre os festejos às 17h. Debinha Ramos dá sequência às 19h e Valéria Oliveira dita o ritmo às 21h. O encerramento vira uma grande festa com a presença do sambista Neguinho da Beija Flor a partir das 23h.

No Polo Redinha, também na terça, tem Dodora Cardoso às 21h e Luna Hesse às 23h. E no Polo Ponta Negra tem apresentação de Margareth Menezes a partir das 23h, com Dani Cruz começando a folia às 19h e Khrystal de banda subindo ao palco às 21h. Já no Polo Centro Histórico tem Jaina Elne se apresentando no tradicional Bar do Naldo.

### PROGRAMAÇÃO EM NATAL

#### Polo Ponta Negra

Domingo - 7/2  
21h - Nara Costa;  
23h - Monobloco.

Segunda-feira - 8/2  
21h - Orquestra Velhos Carnavais;  
23h - Elba Ramalho.

Terça-feira - 9/2  
19h - Dani Cruz;  
21h - Krystal e Banda;  
23h - Margareth Menezes.

#### Polo Redinha

Domingo - 7/2  
20h - Monobloco;  
22h - Tania Soares;  
0h - Rodolfo Amaral;

Segunda-feira - 8/2  
21h - Kelly Wange e Banda;  
23h - Cavaleiros do Forró.

Terça-feira - 9/2  
21h - Dodora Cardoso;  
23h - Luna Hesse.

#### Polo Centro Histórico

Domingo - 7/2  
16h - Dudu Galvão (Kengas);  
20h - Baby do Brasil e Paulinho Boca de Cantor.

#### PROGRAMAÇÃO ESCOLAS E TRIBOS DE ÍNDIO

Domingo  
19h - Tribo de Índio Potiguares;  
19h50 - Tribo de Índio Tabajara;  
20h40 - Tribo de Índio Guaracys;  
21h30 - Tribo de Índio Apache;  
22h20 - Tribo de Índio Guarany;  
23h10 - G.R.E.S Confiança no Samba;  
0h10 - G.R.E.S Águia Dourada.

Segunda-feira  
19h - A.R.E.S Ferro e Aço;  
20h10 - G.R.E.S Grande do Norte;  
21h20 - G.R.E.S Imperatriz Alecrinense;  
22h30 - G.R.E.S Asas de Ouro;  
23h40 - A.R.C.C Balanço do

Morro;  
0h50 - G.R.E.S Malandros do Samba.

### FOLIA EM PARNAMIRIM

**A programação do carnaval em Pirangi**, litoral Sul do Rio Grande do Norte, segue com atrações para todos os gostos até a terça-feira. Os shows acontecem em dois pontos da praia.

#### PROGRAMAÇÃO EM PIRANGI:

7/2 - Domingo (Praça São Sebastião)  
19h - Felipe e Banda Meteoro;  
21h - Banda Eita Mamãe;  
23h - Swellen Pimentel.

7/2 - Domingo (Avenida Márcio Marinho)  
19h - Banda Metropolis;  
21h - Banda Oz Balas;  
23h - Banda Lengo Tengo.

Trio Elétrico  
17h - Guga Playboy;  
20h - Banda Ferro na Boneca.

8/2 - Segunda-feira (Praça São Sebastião)  
19h - Banda Eita Mamãe;  
21h - Banda Lengo Tengo;  
23h - Banda Ferro na Boneca.

8/2 - Segunda-feira (Avenida Márcio Marinho)  
19h - Luizinho Nobre;  
21h - Banda Metropolis;  
23h - Swellen Pimentel.

Trio Elétrico  
16h - Banda Ostentação;  
20h - Banda Oz Balas.

9/2 - Terça-feira (Praça São Sebastião)  
19h - Luizinho Nobre;  
21h - Banda Lengo Tengo;  
23h - Banda Oz Balas.

9/2 - Terça-feira (Avenida Márcio Marinho)  
19h - Banda Metropolis;  
21h - Priscila Braw;  
23h - Banda Panka de Bakana.

Trio Elétrico  
17h - Guga Playboy;  
20h - Felipe e Banda Meteoro.



// Legenda Us, quia sam rae lat. Ellabora dolum voluptas vit ariam as sum unt aut et haria volupti od es ene sam, Sunt, cum ipsunti omnis mint





APRESENTA

# Rindo de 4



## 19 E 26 DE FEVEREIRO SEXTAS-FEIRAS, ÀS 20H

Espaço Idearte (Shopping Cidade Jardim)  
Ingressos: R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia)  
☎ (84) 99189-0385 | 3201-3678

Realização:



Vendas:







+  
moda  
e estilo  
por Augusto  
augustobezerril@novojournal.jor.br

# Lifestyle

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**// DIVA PROTEGIDA**  
A estilista Maria Sanz Martins capixaba recebeu o telefonema de Cynthia Sangalo, irmã de Ivete, para encomendar os quimonos. Assim como no Carnaval de 2015, Maria desenvolveu cinco quimonos personalizados de seda, com o nome de Ivete bordado com cristais, para todos os dias de folia, de acordo com as cores dos looks, desenvolvidos em parceria com a stylist da cantora, Patricia Zuffa.

# Carnaval guerreiro

Ivete Sangalo vai levar a 'guerreira' para a folia. O tema foi escolhido pela cantora para compor o figurino dos desfiles no Carnaval de Salvador. Os cinco looks são assinados por Davidson Zanine e Cia Marítima, com direção de

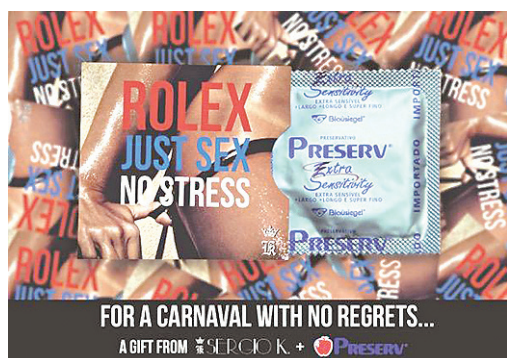
Patricia Zuffa. Ivete Sangalo abriu nesta quinta-feira (4) a sua programação de Carnaval, em um trio sem cordas que desfila pelas ruas do Centro, saindo do Campo Grande até a Praça Castro Alves. Uma das peças que a baiana vai usar é inspirado nas pinturas tribais. Já no

outro figurino divulgado, totalmente branco, traz a inspiração em desenhos corporais tribais. Fernando Pires faz os sapatos, saindo do Campo dos acessórios, criados especialmente para Ivete. Gil Almeida assina o hair, e Silvio Giorgio o make.



## FILME FASHION

O estilista Geová Rodrigues exibirá o curta "Renata e Lucca" na semana de moda de Nova York, na próxima quinta-feira, dia 11 de fevereiro. O Filme, dirigido por Peter Azan, com a modelo Renata Sozzi e seu filho Lucca Sozzi, apresenta a coleção outono inverno do estilista, com stylist de Lara Gerin. O local escolhido para exibição é o Nublu, badalada casa de show, no bairro East Village. Quem assina o convite é o respeitado diretor de arte Paul Eustace.w



## INVISTA NA GRIFE

A Preserv lança camisinha assinada pela grife Sérgio K. A ideia é conscientizar sobre a prevenção DSTs e gravidez precoce. O empresário Sérgio Kamalakiem criou duas embalagens exclusivas a partir de estampas da coleção de inverno da hypada grife masculina. Serão distribuídas 50 mil unidades no Brasil. A Preserv é pioneira em lançar preservativos nos tamanhos P, M e G.



## NECESSÁRIO

O Actine Protetor Solar FPS 30 com textura leve com toque seco e efeito mate é ideal para curtir os dias de carnaval. Sua fórmula possui uma potente ação antioxidante graças ao ativo Polipheryl. O Actine Protetor Solar possui textura ultra fluida, zero por cento de resíduo branco na pele, é oil-free, sem perfume e hipoalergênico, benefícios ideais para o uso diário do produto.



## VERMELHO

O vermelho é a cor queridinha da beleza. Lifestyle pinçou com a top maquiadora Adrana Gentil - integrante do team O Boticário - alguns tons que atraem nas linhas O Boticário e Quem Disse Berenice? Para o dia, a gente gosta de look em preto-e-branco refazendo o estilo navy e a boca "rouge".



## VOCÊ PODE...

O Carnaval em Natal hypa e os turistas querendo praia e folia. O Muitos Carnavais atraiu, quinta, em Petrópolis. O Between foi confluência. O domingo é dia de Baby cantar no Centro Histórico. E, claro, o momento tem tradicional desfile do Bloco das Kengas. O Bloco "Se Ficar Eu Pego" movimentará tarde, ainda do domingo, no Galo Alto em Ponta Negra. A camiseta dá acesso ao restaurante, bebida durante o trajeto até o palco onde terá show do Monobloco. Terça-feira, Margareth Menezes é diva. Enquanto isso, Pipa ferve com carnaval eletrônico em torno da Ânima Pipa.

// A camisa Armadillo Samba é nota 10!